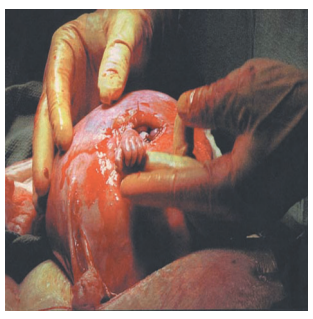
ciano magenta yellow black



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXVI - Nº 311 - R$ 1,50 - SÃO PAULO - FEVEREIRO DE 2000

A Gratidão do Idoso
Maria Júlia Prieto Peres
(pág. 7)

DO BRASIL PARA A AMÉRICA LATINA

"BOA NOVA" AMPLIA MENSAGEM ESPÍRITA

Em 17 de janeiro p.p., a Fundação Espírita André Luiz implantou a REDE BOA NOVA DE RÁDIO em solenidade na qual compareceram diversas autoridades municipais e estaduais, além da equipe de colaboradores das emissoras. É a primeira rede de rádio espírita a utilizar os sistemas mais avançados de comunicação eletrônica. Através dos sistemas de retransmissão via satélite, com o emprego de tecnologia digital e analógica, é possível a sintonia até em pontos mais remotos do país e América Latina, e tudo isso com um padrão de qualidade jamais visto nas transmissões convencionais. A iniciativa representa um enorme e decisivo impulso na divulgação da doutrina codificada por Allan Kardec, eliminando as distâncias e dificuldades na difusão espírita.

Sr. Osmar Marsili - Diretor Superintendente da Rádio Boa Nova - Guarulhos

Lúcia e Nivalda – representantes do Rio Grande do Sul, Luiz Antonio Saegusa, Jether Jacomini Filho e Miguel de Jesus

Fotos: Divulgação / Rábio Boa Nova

Parte do sistema de up-link para conexão com a Embratel

A ADMIRÁVEL LUTA PELA VIDA

Foto:Internet

Henrique Baldovino

A imagem da pequena mão segurando o dedo do cirurgião é tão significativa que está sendo usada pela Irlanda a favor da vida e na campanha contra a legalização do aborto naquele país.

Esta foto espetacular feita pelo fotógrafo Paul Harris conseguiu registrar o exato momento em que um feto, de apenas 25 semanas de gestação, põe a mãozinha para fora da placenta pela pequena incisão feita pelo cirurgião, e segura seu dedo

ATUALIDADE SOCIALISTA DE LÉON DENIS

Cláudio Souto

Pode um espírita, como cidadão, ser socialista?
A resposta direta e clara se encontra em um renomado autor espiritual, Emmanuel, que escreve: "O socialismo é uma bela expressão de cultura humana, enquanto não resvala para os pólos do extremismo". (O Consolador, psicografado por F.C. Xavier, Rio, FEB, 1988, p. 47)

Um socialismo não-extremista é justamente aquele que se encontra na tradição de autores clássicos do espiritismo, como Conan Doyle. Porém o exemplo mais notável dessa tradição será Léon Denis.

(Conclui à pág. 5)

BEM-VINDO, ANO 2000

Paiva Netto reúne mais de 200 mil pessoas no maior Reveillon da história de Brasília

A passagem para o ano 2000, em Brasília, foi marcada pela maior manifestação de fé e de religiosidade jamais vista na capital federal, comandada pelo Diretor-Presidente da Legião da Boa Vontade, José de Paiva Netto: *Reveillon Espiritual do Cristo – O Congresso da Paz*, em comemoração aos 50 anos da LBV. O Major Carlos Alberto Teixeira Pinto, que coordenou o efetivo da PM no evento, destacou: "Nestes meus 13 anos de Polícia Militar, é o maior evento de que participo, em torno de 200 mil pessoas, inclusive com público internacional, e o primeiro sem nenhuma ocorrência".

A movimentação nas proximidades começou logo pela manhã, quando o local ficou completamente lotado de ônibus e carros e, principalmente, de caravaneiros vindos de todos estados brasileiros, delegações dos Estados Unidos, de Portugal, da Itália, da Argentina, do Paraguai, do Uruguai, da Bolívia, do Chile, da Africa do Sul, da Índia, da Polônia, da República dos Camarões, da Dinamarca, da Suécia, do Canadá, da China e da República de Malta, entre outros países que marcaram presença.

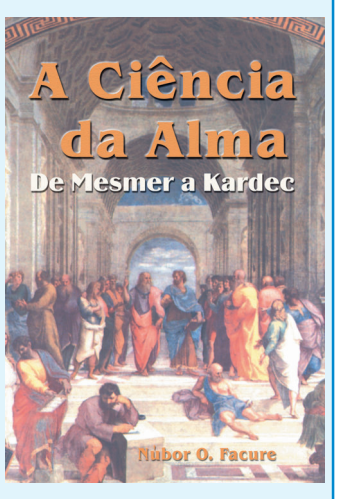
Preces Ecumênicas de hora em hora, Cerimônias de Imposição de mãos e reuniões para meditação foram os principais atrativos oferecidos ao público, nos dias anteriores e em 1º de janeiro.

Paiva Netto emocionou a multidão ao falar da necessidade de resgate dos valores espirituais para que o mundo alcance a harmonia neste novo ano e no século XXI, que se aproxima. Na ocasião, conduziu uma Corrente Ecumênica de oração pela Paz Mundial, à zero hora do dia 1º de janeiro, convidou o povo que superlotava o local a bradar em uma só voz: "Bem-Vindo Ano 2000". A palavra do dirigente da LBV foi transmitida ao vivo para todo o território nacional, por uma rede de rádio e de televisão, capitaneada pelo Sistema LBV Mundial (rádio) e pela LBV – TV, que, na ocasião, dava início às suas transmissões, e ainda pela Internet (**www.lbv. org**), para o mundo.

Foto: Divulgação / LBV

Público comemora a chegada do Ano Novo em Brasília

Folha Espírita Editora lança mais um livro



Com seu estilo claro, sintético e, ao mesmo tempo, erudito e instigante, Núbor Facure comenta a vida e a obra dos mestres da Medicina, dos filósofos gregos, dos físicos de diversas escolas, de Mesmer e seus seguidores e, obviamente, de Allan Kardec, resgatando para o meio científico e a casa espírita um legado cultural importante, que está a merecer uma revisão. Tanto o sonambulismo quanto o hipnotismo entreabrem campos de pesquisa importantes para o estudo da alma e sua interação com o corpo físico. Com justa razão, o autor afirma que é preciso prosseguir nesta mesma direção, aproveitando os recursos atuais oferecidos pelos avanços da Neurociência.

Informações:
(0xx11) 5585-1977

ENTREVISTA

NAS DEPRESSÕES GRAVES A CURA DO ESPÍRITO É FUNDAMENTAL

Ilustre psiquiatra e um dos pioneiros do movimento médico-espírita no Brasil, Jorge Andréa dos Santos afirma, em entrevista, que, nos casos de depressão, é preciso detectar, primeiro, o tipo com o qual estamos lidando. E ressalta: seja qual for a classificação, não se pode esquecer de se cuidar do Espírito, fonte de todo o desequilíbrio. **(pág. 4)**

NOVOS RUMOS PARA A MEDICINA

Roberto Lúcio V. de Souza

É chegada a hora de não nos omitirmos diante do aumento da distribuição de "pílulas do dia seguinte", que é abortiva, e da indicação de aborto, nos casos de anomalias congênitas. Nossa tarefa é difundir a realidade espiritual do ser e viver a religião na sua essência, pontos fundamentais para se construir a medicina do futuro. **(pág. 4)**

MENSAGEM AOS FORMANDOS

Kátia Marabuco de Sousa

Qual o bom samaritano que não pergunta se aquele próximo é abastado ou pobre, se é homem ou mulher, criança ou velho, honesto ou não; o médico desempenha seu ofício auxiliando com desvelo, sofrendo com a dor do próximo, para conhecer os verdadeiros tesouros de sua profissão. **(pág. 4)**

FILHOS BUSCAM SEGURANÇA E AMOR

Suely Abujadi

A criança precisa de amor. Os pais podem apresentar dificuldades de relacionamento com os filhos por não terem ainda dissolvido problemas emocionais que trouxeram de suas infâncias, ou foram registrados em outras vidas. Não se ligam à criança, por não suportarem perda ou por trazerem à tona lembranças desagradáveis do passado, de forma inconsciente.

Às vezes a mãe apresenta uma atitude "pedagógica" com a criança – preocupa-se com ordens para tomar banho, escovar dentes, fazer lições escolares, desdobra-se para acompanhá-la nas diversas atividades – mas o contato afetivo com o filho pode estar prejudicado. A criança necessita de um contato mais íntimo, como fazer perguntas sobre sexo ou morte, revelar seus medos e angústias, ou simplesmente, receber um abraço. **(pág. 6)**

Ainda Nesta Edição:

Banho no Rio
Richard Simonetti
Pretendemos que tudo gire em torno de nossos interesses e paixões, qual rio represado em buraco profundo. Mas o fluxo incessante das águas o fará transbordar , impondo-lhe seguir adiante. **(pág. 7)**

Complemento da 3ª Revelação
Weimar Muniz de Oliveira
As mazelas da hora presente repercutem com vantagem nos corações desprevenidos, inclusive na coletividade espiritista, principalmente nos que teimam em aparecer. Meditemos mais sobre as lições de Jesus. **(pág. 5)**

CONFERÊNCIA ESPÍRITA BRASIL-PORTUGAL

Quinhentos anos de Brasil. Meio milênio de convivência entre os povos luso-brasileiros. Oportunidade única para se confraternizar, fazer novos amigos e, principalmente, refletir a respeito do papel da Doutrina Espírita nos países de língua portuguesa, reconstruindo uma ponte histórica Europa-Brasil, cujos alicerces foram lançados quando o Espiritismo, surgido na França, conquistou corações e mentes na terra de pindorama.

Assim é a Conferência Espírita Brasil Portugal, evento comemorativo dos 500 anos de descobrimento, que acontecerá de 16 a 19 de março próximos, no Centro de Convenções da Bahia, numa promoção das Federações Espíritas Brasileira (FEB) e Portuguesa (FEP), com o apoio do Conselho Internacional de Espiritismo (CEI), tendo como órgão realizador a Federação Espírita do Estado da Bahia.

"Amor e União: Bases para a Ação Espírita no Século XXI" é o tema do encontro, que deverá reunir mais de 3.000 pessoas de todo o Brasil e outras nações de língua portuguesa, sem falar no interesse já demonstrado pelos espanhóis em virem para a Bahia.

INSCREVA-SE JÁ - Justamente por causa do grande número previsto de participantes, a organização da conferência está recomendando à comunidade espírita baiana providenciar o quanto antes as suas inscrições, pois como se trata de um evento internacional, a procura por vagas por confrades de outros países já é intensa. Também por essa razão, as pessoas residentes no interior devem confirmar o quanto antes a sua vinda para Salvador, pois a hospedagem na sede da FEEB deverá ficar com seus lugares completos mais cedo desta vez.

Para Edinólia Peixinho, atrativos não faltam para o interesse no encontro: "A Bahia tem belezas naturais incomparáveis, tem um movimento espírita atuante e é berço cultural do Brasil; é, sem dúvida, uma oportunidade única, pois não haverá outro evento como esse". Também em termos de conferencistas todos os gostos foram contemplados, pois os nomes confirmados são conhecidos tanto no Brasil como no exterior, a começar pelo médium e orador Divaldo Franco, que fará as palestras de abertura e encerramento. Detalhe importante: a solenidade de abertura desta vez não será aberta ao público, com acesso restrito aos inscritos na conferência.

Serão mais de 40 palestrantes, número recorde em encontros espíritas no Brasil. Entre eles, Raul Teixeira, Sueli Caldas, Jorge Andréa, José Medrado, Geraldo, Arnaldo Cerqueira, ...

Programação doutrinária - A programação doutrinária da conferência já está definida. O tema central "Amor e União: Bases da Ação Espírita no Século XXI" será desdobrado em cinco subtemas principais. Abordará "História da Evolução da Humanidade Terrestre", "Proposta Espírita para o Desenvolvimento Integral do Ser Humano", "O Conhecimento da Doutrina Espírita, sua Prática e sua Divulgação na Sociedade", "Marcos Históricos do Espiritismo no Brasil e em Portugal" e "As Instituições Espíritas como Núcleos de Vivência do Amor e União: Bases da Ação Espírita no Século XXI".

Além dos temas formais o evento estará aberto à apresentação de temas livres por seus participantes. Poderão ser encaminhados trabalhos retratando experiências, estudos ou sugestões por eles elaborados, desde que sejam compatíveis com os princípios da Doutrina Espírita e com os objetivos e o temário da conferência.

Cada autor poderá encaminhar apenas um trabalho, com, no máximo, oito páginas em papel tamanho ofício, datilografadas ou digitadas em espaço duplo, acompanhadas de resumo escrito em uma página. O critério de elaboração exige: a) título; b) autor e instituição; c) objetivo; d) desenvolvimento; e) conclusão; e f) referências bibliográficas.

Ao autor ou autores será reservado 30 minutos para a apresentação do assunto, sendo 20 minutos para exposição e mais dez minutos para perguntas e respostas, sendo permitido o uso de recursos audiovisuais. Os trabalhos serão de inteira responsabilidade de seus criadores e não serão submetidos à aprovação ou rejeição da conferência.

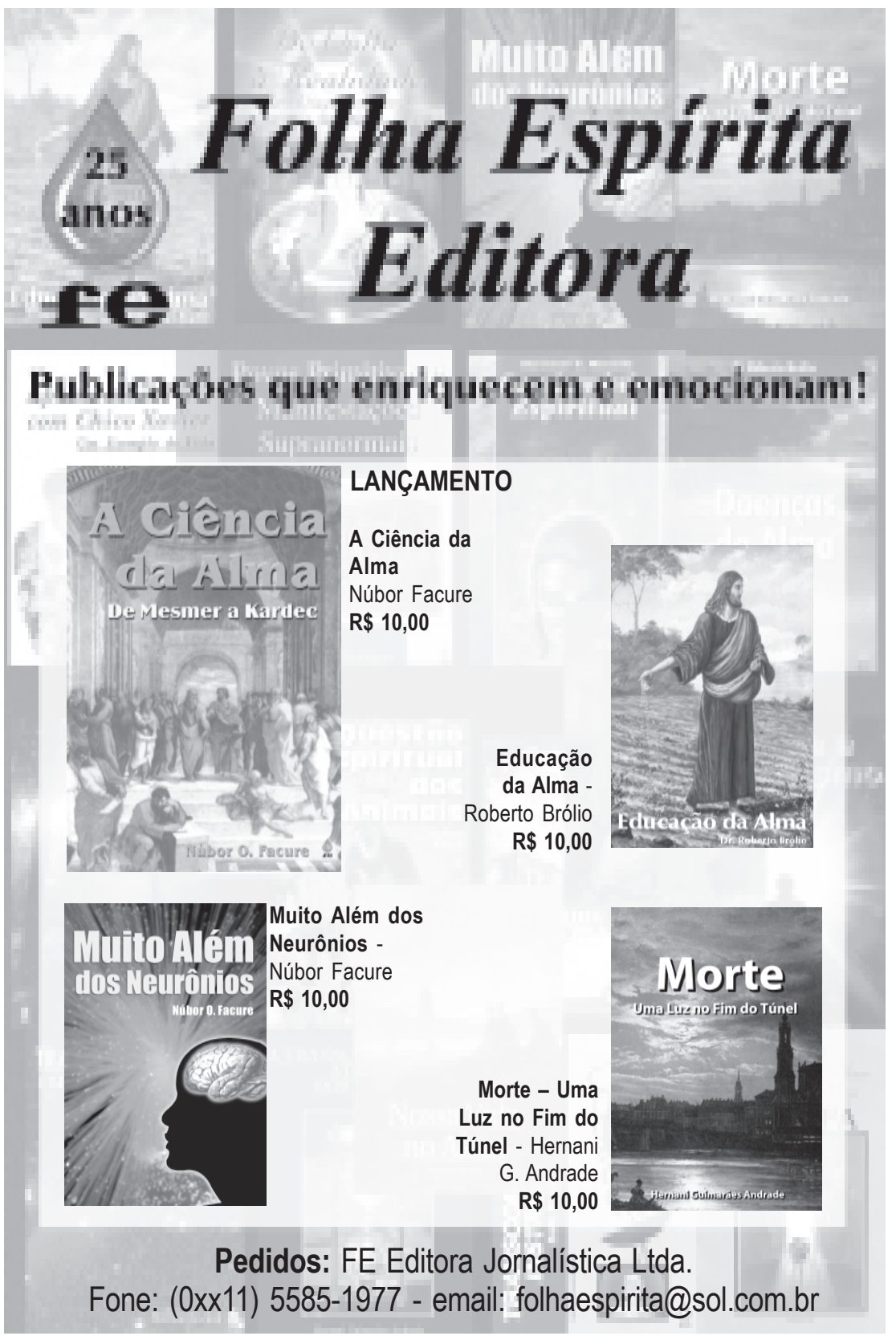
Como se Inscrever?

As inscrições para a conferência já estão abertas. A contribuição é de R$ 80,00, que poderão ser parcelados em duas vezes de R$ 40,00 até o dia 15 de fevereiro próximo. Participantes de outros países desembolsarão US$ 40.00.

O pagamento pode ser feito com cheque cruzado ou depósito on line com recibo na conta corrente nº 1272-6, agência 2816 do Banco do Brasil, em nome da Federação Espírita do Estado da Bahia. Quem já tiver a ficha de inscrição em mãos pode enviá-la, junto ao cheque ou comprovante de depósito para a Comissão Executiva da Conferência Espírita Brasil Portugal **– Federação Espírita do Estado da Bahia – FEEB (Rua Jayme Rollemberg, 110, Brotas – Cep 40.275-610 – Salvador, Bahia, Brasil.**

Tão importante quanto o pagamento e o envio das informações é a confirmação da inscrição, a ser feita, através de carta, para todos os participantes. Sem esse documento a pessoa não pode considerar-se inscrita. **Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 359-3323 ou e-mail: feeb@e-net.com.br.**

Uma das preocupações da Comissão Executiva é encontrar meios para incentivar e propiciar a participação de um grande número de baianos no evento, inclusive pessoas de menor poder aquisitivo. Por isso está sendo sugerido aos centros, uniões distritais e alianças regionais espíritas a realização de eventos e promoções para angariar recursos e garantir a inscrição dos seus confrades.



FLASHES

• Os espíritas foram surpreendidos com a promulgação da Lei Estadual nº 13.394, de 7 de dezembro de 1999, que instituiu a Comenda da Paz **Chico Xavier** no Estado de Minas Gerais. Ela homenageia o médium por seu destaque em prol da paz e suas contribuições no campo social, educacional e cultural.

• A União das Sociedades Espíritas (USE) do Estado de São Paulo lançou recentemente o livro *História da Dramaturgia com Temática Espírita*, de Eduardo Carvalho Monteiro, como parte de seu projeto Documentos Históricos do Espiritismo. Mas para novas edições ou um livro futuro, a Assessoria Pró-Memória da USE solicita que os interessados enviem cartazes, textos de peças, fotos, reportagens, críticas, etc., sobre a arte praticada por espíritas e espiritualistas. A USE também prossegue com o levantamento dos centros espíritas do Estado com mais de 25 anos. Em ambos os casos, busca-se resgatar a história do Espiritismo no Estado. Informações na USE pelo (11) 829-9804 ou e-mail: **use-sp@use-sp.com.br**. Com Eduardo Monteiro Carvalho, no (11) 246-8019 ou e-mail: **edumonteiro@nw.com.br**.

• O **Instituto de Terapia de Vivências Passadas** (INTVP) irá promover em 25 e 26 de fevereiro, das 9h às 19h, o curso de formação e especialização em Terapia Regressiva Vivencial Peres. O processo seletivo está aberto, até 10 de fevereiro, para médicos e psicólogos que preencham os requisitos para o curso. Informações pelos telefones (11) 284-8929 e 288-6523.

• O **Lar Fabiano de Cristo**, que possui várias unidades de promoção integral espalhadas pelo país, continua aceitando a participação de voluntários em suas atividades. Quem quiser colaborar financeiramente também pode depositar qualquer quantia no Banco Itaú, agência 0313, conta corrente 15139-1.

• O Grupo Espírita **SOS Depressão** comunica seu novo endereço virtual, agora com domínio próprio: http://www.sosdepressao.com.br. O e-mail é sosamigo@sosdepressao.com.br.

• O Centro Espírita **Paz, Amor e Caridade**, de Foz do Iguaçu, está completando **78 anos** de existência. Ele mantém grupos de estudo, evangelização infanto-juvenil, atendimento à gestante carente e tem como metas futuras a implantação da alfabetização de adultos e cursos profissionalizantes.

AME - SP

Cursos na AME-SP, inscreva-se!

A Associação Médico-Espírita de São Paulo realizará cursos no ano 2000, um sobre o livro *Mecanismos da Mediunidade* que vai começar dia 23/2/2000 às 20h, em sua sede na av. Pedro Severino Jr., 169 - Jabaquara, o outro curso será sobre o livro *Evolução em Dois Mundos* às 5ªs, às 20h, ambos ministrados pelo prof. dr. Normando Celso Fernandes, físico-matemático da Universidade de São Paulo (USP). Maiores informações pelo telefone: (011) 5585-1703.

Associação mineira promove concurso de poesia espírita

A Associação Espírita de Carangola (MG) está promovendo o 2º Concurso de Poesia Espírita. Podem concorrer autores inéditos cujas obras tenham sido editadas por qualquer meio, no todo ou em parte. Os trabalhos devem ter cunho espírita e não podem ser psicografados.

Ele será dividido entre faixas etárias, ou seja, de 11 a 15 anos, 16 a 30 anos, de 31 a 50 anos e acima de 51 anos. As obras devem ser inéditas e escritas em língua portuguesa.

Cada poesia deve ser apresentada em quatro cópias impressas (não grampeadas) em papel ofício, somente de um lado, com todas elas numeradas. Cada uma precisa estar com o título da obra e pseudônimo do autor. É vedada a inclusão de qualquer elemento que permita a identificação do autor. Todas as poesias concorrentes devem estar digitadas ou datilografadas. As escritas à mão ou necessitando de correções serão automaticamente desclassificadas.

Junto com as vias impressas o candidato deve anexar um envelope lacrado contendo em sua parte externa o nome do concurso, título da obra e pseudônimo do autor. Internamente, nome e endereço completo do autor, local e data de nascimento, identidade, CPF, nome da obra e pseudônimo.

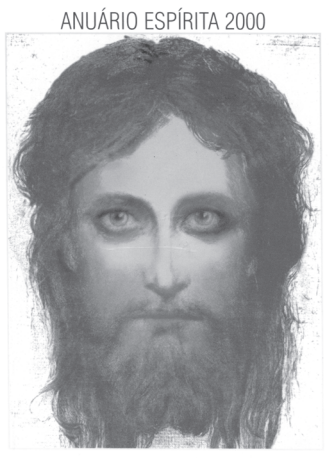
As inscrições estão abertas até 3 de março. O primeiro, segundo e terceiro colocados receberão troféus e os demais, diploma de participação. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones (32) 741-4279/2692/1970 e 2111.

CDV precisa de ajuda para continuar

Há 22 anos o Centro de Defesa da Vida (CDV) promove campanhas contra o suicídio com resultados altamente positivos. Através de 10 linhas telefônicas distribuídas entre Campinas e São Paulo, a entidade tem dado atendimento fraterno durante 24 horas, com plantonistas voluntários, persuadindo centenas de desesperados a desistirem do suicídio.

O CDV está passando por momentos difíceis, por falta de recursos financeiros, principalmente para manter em funcionamento seu plantão de atendimento através de telefones. Várias linhas telefônicas poderão ser desativadas por falta de pagamento. Segundo Meimei Leão Rodrigues, presidente da entidade, uma das formas para ajudar o CDV a sair desta situação difícil é a aquisição do livro *Por uma Nova Utopia*, de autoria do jornalista, radialista e escritor Pedro Bondaczuck. A obra, que custa R$ 15, é uma coletânea de crônicas e artigos sobre ecologia, educação, etc. Informações pelo telefone (19) 874-3103 ou 874-3654. E-mail: cdv@aleph.com.br.

ESTANTE ESPÍRITA



Anuário Espírita

O Instituto de Difusão Espírita de Araras, SP, lançou seu tradicional anuário, agora em nova apresentação gráfica, com nova diagramação e cores alegres. Encontramos as seções costumeiras de notícias, informações e conhecimentos doutrinários, continuando a escrever a história do Espiritismo no Brasil e no mundo, conforme esclarecem os editores em sua apresentação.

Prezado leitor, há muitos anos o Anuário Espírita representa ótima leitura, portanto recomendamos para os que desejam estar bem informados.

Pedidos: Tel.: (0xx19) - 5410077

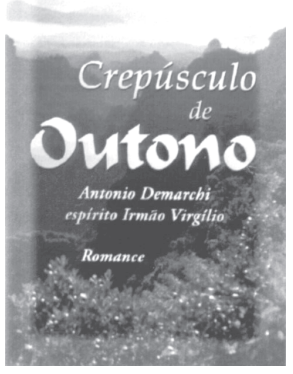
Fax: (0xx19) - 5410966

NOVIDADE

Se você gostou do sucesso de vendas ***Além do Infinito Azul,*** do médium Antonio Demarchi, e sabe que o espírito Irmão Virgílio já conquistou o público leitor, imagine o que vai acontecer com o lançamento de

Crepúsculo de Outono

um romance imperdível para quem quer conhecer a realidade da vida espiritual!



A partir de 25 de novembro nas livrarias!

LÚMEN EDITORIAL

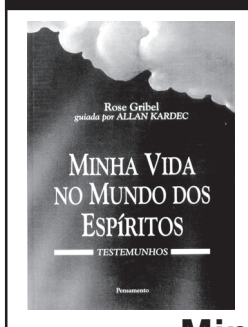
Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmem sem compromisso

Fone/Fax: (11)270-1353

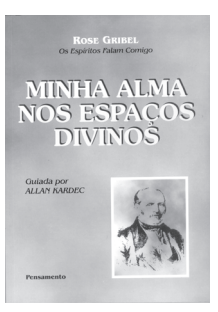
Rua Espírita, 34 - Cambuci - SP

São Paulo - CEP 01527-040

LANÇAMENTOS



Minha Vida no Mundo dos Espíritos



Minha Alma nos Espaços Divinos

EDITORA PENSAMENTO

Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 -

São Paulo - SP - Tel.: (011) 272-7399 - Fax: (011) 272-4770

email: pensamento@snet.com.br

FOLHA ESPÍRITA

FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR
Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Leila Villas - M.T. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL
Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL
Fábio Gandolfo Severino

DIAGRAMAÇÃO
Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA
Marcelo Nobre

ASSINATURAS
Belisardo Marchini Egido

EXPEDIÇÃO
Arnaldo M. Orso e
Sílvio do Espírito Santo

REVISÃO
Sidônio de Matos

COMPOSIÇÃO GRÁFICA
Conrado Gonçalves Santos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

DO BRASIL PARA A AMÉRICA LATINA

"BOA NOVA" AMPLIA MENSAGEM ESPÍRITA

Inicialmente a REDE BOA NOVA estará integrando as suas emissoras próprias: Rádio Boa Nova, 1450 AM, com alcance em toda a Grande São Paulo, e a Rádio Boa Nova, 1080 AM, atingindo Sorocaba e parte de região sudoeste do Estado de São Paulo. Através de parcerias com outras emissoras de rádio, a REDE BOA NOVA pretende manter um ritmo de expansão contínuo, tendo por meta até o final de 2000 retransmitir sua programação para 15 afiliadas em todo o Brasil. O projeto prevê atingir também as mais de 9 milhões de antenas parabólicas instaladas pelo país. Com uma nova linha de programação e produções bem elaboradas, tanto de cunho espírita quanto de notícias, além de toda a informação de caráter humanitário, a REDE BOA NOVA já desponta como uma inovação no cenário atual de radiodifusão. Aliando tecnologia de ponta com qualidade, pretende comunicar transformando.

Fotos: Divulgação / Rábio Boa Nova

Da esq. p/ dir.: Onofre Astínfero Baptista – Presidente do C.E.N.L. - Casas André Luiz, Frederico Camelo Leão, Ulisses Batista

Gilvana da Silva Jacomini (no centro) – Coord. de Progr., ouvinte Clélia de O. Olivieri e Jether Jacomini Filho – Diretor de Comunicação

Placa inaugural

Nena Galves – apresentadora do programa Visita Sonora

Visão geral de um dos momentos da solenidade

NOTÍCIAS DA AME-PARANÁ

CAMPANHA EM FAVOR DA VIDA CONTINUA

Conforme noticiamos, a **AME-PARANÁ** lançou, em maio de 1999, para todo o Estado, em parceria com a Federação Espírita Paranaense e as Uniões Regionais Espíritas, a Campanha: "Vida, Sim à Gravidez". Como já era esperado, o processo de desenvolvimento e execução do objetivo principal mostrou-se lento, todavia os diretores continuam no mesmo empenho e, a cada passo, realizam uma nova conquista. Isto pode ser percebido pelos pedidos que recebem, como, por exemplo, o do filme "O Grito Silencioso", para passar em escola, ou o do livreto da campanha.

Percebe-se que o movimento se expande por si, ou seja, no marketing mais poderoso de todos, o do "boca-a-boca", incentivando-os a continuar, perseverar e ampliar as divulgações.

Acadêmicos espíritas, com o apoio da **AME-PARANÁ**, concorreram ao Prêmio Monografia de Ética Médica de 1999. Treze trabalhos foram encaminhados para a Comissão Julgadora, composta por médicos da Academia Paranaense de Medicina. O concurso foi aberto em nível nacional, com o tema: "Aborto, Direito da Mulher?".

O trabalho com o título "A Humanização do Concepto e seu Direito à Vida" apresentado pelo acadêmico espírita do 2º. período de Medicina da Universidade Federal do Paraná, Maurício Venâncio Sperandio, ganhou o segundo lugar, com prêmio de R$ 1.000,00 e com direito à publicação na Revista de Arquivos, do Conselho Regional de Medicina do Paraná. O primeiro lugar ficou com a acadêmica do 12º período de Medicina e 7º período de Direito, Deíla Barbosa Lima, de São Luiz, do Maranhão.

Fundado Departamento de Psicologia

Foi instalado o Departamento de Psicologia da **AME-PARANÁ**, sob a responsabilidade da psicóloga dra. Marlene Venâncio Sperandio, que criou o Grupo Renovar, de autoajuda, cujo objetivo é prevenir, tratar e reabilitar Dependências Emocionais e Químicas, tendo como base a reestruturação familiar. Hoje, conta com mais de 30 participantes e funciona às 4as feiras das 20 às 22h30, às 6as feiras das 15 às 17h30, com grupo aberto ao público em geral, e aos sábados, das 16 às 18h, grupo terapêutico a jovens e usuários de drogas em recuperação. As reuniões são realizadas na sede da Comunhão Espírita Cristã de Curitiba, com a coordenação da dra. Marlene Venâncio Sperandio.

No ano findo, além do Curso sobre o livro *Mecanismos da Mediunidade* e do lançamento e desdobramentos da Campanha "*Vida, Sim à Gravidez*", em 29 de maio, foram feitos ainda os seguintes temas: *Drogas e os Tempos Modernos*, em 27 de junho, e *Casamento Através dos Tempos, Para Onde Vai a Família*, em 25 de setembro. Participaram deste último simpósio: a dra. Joeci Camargo, Juíza de Direito da 4ª. Vara de Família de Curitiba, psicólogo Cláudio Amâncio da Silva e assistente social dra. Maria de Fátima Oliveira, ambos de S. Paulo. Em novembro completou-se a programação com o Simpósio *Sono e Sonhos,* com o prof. da UFPR, dr. Roberto Heleno Azevedo da Silveira.

E a luta continua. Com entusiasmo renovado, dr. Laércio Furlan, presidente da **AME-PARANÁ**, prossegue investindo em renovações constantes e necessárias, cumprindo, com fé e determinação, os objetivos da instituição.

Reflexões

... De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo...

Meimei (da mensagem "Confia Sempre", médium: F. C. Xavier, 1953)

A ADMIRÁVEL LUTA PELA VIDA

Henrique Baldovino

O fotógrafo ***Paul Harris*** conseguiu registrar o exato momento em que um feto, de apenas vinte e uma semanas de gestação, põe a mãozinha para fora da placenta, pela pequena incisão feita pelo cirurgião, e segura seu dedo.

A fotografia espetacular foi publicada por vários jornais nos Estados Unidos, no mês de novembro de 1999.

Essa admirável luta pela vida causa um impacto positivo tanto pela proeza da Medicina, realizando uma microcirurgia intrauterina, como pelo gesto do bebê, que parece agarrar-se à vida com todas as suas forças, segurando-se no dedo do facultativo.

Mas a luta pela vida antecede esse fato espetacular. Julie e Alex Arms, pais de Samuel, o dono da mãozinha que comoveu o mundo, lutaram muito tempo para ter um bebê, sem lograr êxito. Ela, enfermeira de 27 anos, e ele, engenheiro aeronáutico de 28, residem na Geórgia, Estados Unidos. Julie já havia sofrido dois abortamentos naturais quando descobriu que estava grávida de Samuel.

A alegria do casal foi intensa até a 14ª semana de gestação, quando Julie começou a sentir fortes cãibras e o exame de ultrasom detectou problemas sérios.

Foto: Internet

Eis uma das primeiras fotos do bebê Samuel Arms, após ter nascido em 2 de dezembro de 1999, nos Estados Unidos

Havia uma má formação no cérebro do bebê e sua espinha dorsal mostrou anomalias (espinha bífida).

O casal poderia decidir entre um aborto ou um filho com sérias incapacidades. Alex, o pai, disse que eles se sentiram destruídos com a triste notícia, mas pela profunda fé que alimentam, o aborto estava fora de questão.

Antes de se deixar levar pela desolação, o casal buscou ajuda pela Internet. A mãe de Julie achou uma página que divulgava uma cirurgia fetal, em caráter experimental, que estava sendo desenvolvida por uma equipe médica da *Universidade de Vanderbilt em Nashville, Tennessee.* E foi assim que eles entraram em contato com o **dr. Joseph Bruner,** dono do dedo que o feto está segurando, e daquele momento em diante desencadeou-se uma corrida contra o tempo.

O problema de uma espinha dorsal bífida, que era o caso de Samuel, pode causar sérios danos ao cérebro, gerar paralisias diversas e até mesmo a incapacidade total. Mas se pudesse ser corrigida antes de o bebê nascer, as chances poderiam ser boas. Apesar dos sérios riscos, o casal decidiu esgotar todos os recursos para tentar salvar seu primeiro filho.

A cirurgia foi bem sucedida. As mãos habilidosas do dr. Bruner conseguiram corrigir a deformação na coluna vertebral e permitir que os sinais vitais nervosos pudessem alcançar o cérebro. E o pequeno Samuel tornou-se o paciente mais jovem a submeter-se àquele tipo de cirurgia.

Sem dúvida, o homem pode fazer prodígios com as próprias mãos. Permitir que um ser em formação tenha a chance de ver a vida lá fora.

Mãos que talvez Samuel possa apertar novamente, mas desta vez fora do útero da sua mãe.

A imagem daquela pequena mão segurando o dedo do cirurgião é tão significativa que está sendo usada pela Irlanda a favor da vida e na campanha pcontra a legalização do aborto naquele país.

NOSSA PRESENÇA NA PARAÍBA

Folha Espírita Editora e Círculus estiveram presentes na Feira do Livro Espírita, realizada em João Pessoa, na Paraíba, de 7 a 12 de dezembro

A Mostra foi realizada de 7 a 12 de dezembro p.p. pelo Centro Espírita "O Consolador", na pessoa de seu presidente, o sr. Geraldo Macedo.

Uma rádio ficava irradiando as notícias, tocando músicas espíritas e fazendo propaganda, falando das promoções do momento, etc. No palco ocorreram as palestras e apresentações dos grupos artísticos. Estes grupos, aliás, contavam com vozes belíssimas!

Estiveram presentes várias editoras espíritas, dentre as quais O Clarim, Petit, Tribuna Espírita, Lachâtre, Fonte Viva, Radhu, a Federação Espírita da Paraíba, Cidade Cristã Editora, além da Folha Espírita e Circulus. Alamar Régis e Saara Noousiainen também. As palestras atraíram sempre um público numeroso, particularmente as que trataram da transcomunicação instrumental. Houve atividades apropriadas às crianças durante o período da tarde, em espaço destinado a este fim. No estande em que divulgava seu trabalho, a médium Marilusa Vasconcelos realizou diversas sessões de pintura mediúnica, atraindo sempre a atenção do público.

No sábado pela manhã, os organizadores do evento e a Associação de Divulgadores Espíritas da Paraíba ofereceram um tour pela cidade aos "mostristas" de outros estados, no qual pudemos visitar, além dos pontos turísticos, a sede da Federação Espírita da Paraíba e do Centro Espírita Leopoldo Cirne, conhecendo um pouco do trabalho aí realizado.

A Mostra estava muito divulgada pela cidade. Desde que chegamos, pudemos ver inúmeras faixas em diversos locais públicos. Também houve grande repercussão na mídia – a televisão local compareceu várias vezes ao evento (inclusive filmando detidamente o estande da Folha) – e os jornais fizeram cobertura, alguns em página inteira.

NAS DEPRESSÕES GRAVES

A CURA DO ESPÍRITO É FUNDAMENTAL

ENTREVISTA

Dr. Jorge Andréa dos Santos

FE: O sr. tem sido um dos baluartes do movimento médico-espírita no Brasil, militando muito tempo nessa área, inclusive com a participação em centenas de congressos e eventos. Como vê a expansão dele em outros países?

Jorge Andréa: Da maneira mais interessante, o que queremos dizer com isso? É que este processo está valorizando uma área que até pouco tempo era retrátil, isto é, era quase excluída do rótulo espírita. O Espiritismo começou a se fixar no Brasil, realmente, no estado de religiosidade, ninguém tem dúvida. Fé e essas coisas todas. Mas está passando por um processo que acho que é o da grande alegria Kardequiana. É o processo da busca, das perguntas com respostas, é o processo científico em ação. A anexação dos nossos conhecimentos técnicos às propostas Kardequianas. E queremos salientar com isso os valores da Associações Médico-Espíritas no Brasil. E mais o seguinte: os valores daqueles que fundaram inicialmente esse movimento, o que cabe a São Paulo, inclusive à drª Marlene Nobre, ao Ary Lex e tantos outros pioneiros. O que temos agora é o resultado do trabalho da nossa Marlene, a grande Dama do Espiritismo, no nosso entender, que tem levado essa bandeira adiante.

FE: De que forma o aspecto científico do Espiritismo pode contribuir para a Ciência contemporânea?

JA: De uma maneira bastante expressiva. Porque estamos a ocupar um espaço que está vazio, que é o da pesquisa oficial, muito necessitada do impulso espiritual. Haja visto a Física Quântica, que está caminhando para isso, esse célebre vazio que eles denominaram de Energia Flutuante ou vazio quântico que para nós não é mais que a zona onde os eflúvios espirituais deslizam. Nós vamos encontrar isso, agora, com perseverança, com equilíbrio, com amor, com ideal. E completaremos, não temos que ter dúvidas, mas será necessário perseverança.

FE: Nos casos de depressão, como ajudar eficazmente?

JA: Primeiro, nós temos de saber qual é o tipo de depressão. Existem as causadas pelo próprio meio, as chamadas depressão causal (de causas conhecidas) provocadas por debacles econômicos, sustos, traumatismos. Mais ou menos profunda, essa depressão tem graus variáveis de fácil equilíbrio, pela Bioquímica primeiro. Quando falamos pela Bioquímica, dizemos que ela irá cortar um pouco dos desequilíbrios hormonais dessa área. E isso dá ao indivíduo o tempo de se refazer através da Doutrina Espírita com a edificação das atitudes e pensamentos, com os passes, a água fluidificada, com o culto cristão no lar e principalmente concitando ao paciente a tomar caminhos adequados. Além dessa, existe a depressão endógena que vem com o indivíduo, são coisas muito mais sérias da distonia mental, mas aí já faz parte dos efeitos chamados carmas negativos, etc. Temos de lutar contra isso, através da terapêutica multifacetada, isto é, bioquímica e terapêutica espírita. Todos esses processos vão nos levando, lentamente, a concluirmos sobre os valores dessa área. E é preciso que se diga uma coisa muito importante – o paciente precisa tomar conhecimento, adequar-se dentro do processo espiritual e querer fazer as coisas, porque ele tem um espírito que o comanda, e se ele entender isso, vai entrar, digamos assim, na possibilidade de neutralização das suas sombras do passado.

Sandra Marinho e equipe

NOVOS RUMOS PARA A MEDICINA

Dia, há dias atrás, num grande veículo de comunicação brasileiro, duas reportagens, as quais me deixaram a refletir.

Numa delas, havia uma informação de que o governo francês liberou a distribuição da chamada "pílula do dia seguinte", nas escolas francesas. Elas serão entregues às adolescentes por um funcionário daquelas instituições, sempre que requisitadas e sem o conhecimento de seus pais. No mesmo artigo, divulga-se que o governo britânico preparou uma distribuição das mesmas pílulas às mulheres londrinas, durante as festividades de final de ano, evitando "acidentes" junto àqueles que se envolverem profundamente no "clima" dos festejos do final do milênio. Uma atitude semelhante a promovida pelo Ministério da Saúde , no Brasil, durante os folguedos do carnaval. Uma opção pela livre escolha, sem nenhum parâmetro educativo, deixando que atitudes irresponsáveis sejam premiadas.

Em outra reportagem, destacava a importância da nova tecnologia na área médica, a do ultra-som em terceira dimensão. O novo aparelho é capaz de encantar qualquer criatura com suas imagens de maior resolução, em especial, aos pais que aguardam ansiosamente a chegada de um novo rebento. O recurso tem sua ação direcionada para várias especialidades médicas, facilitando diagnósticos e tornando mais rápidas as ações terapêuticas, melhorando as condições de vida dos doentes.

No entanto, a mesma reportagem lembra-nos que o novo ultra-som com a sua maior resolução é capaz de detectar anomalias fetais, em um curto espaço de tempo, após a fecundação, indicando deficiências graves, facilitando o prognóstico de vida e a indicação de aborto, realçando-se ainda que quanto mais cedo a realização do aborto, menor o "perigo".

A situação é clara, enfrentamos um grave momento para a medicina. Apesar dos campos de discussão da bioética, deparamo-nos, cada vez mais, com uma sociedade na qual o pensamento divulgado pela mídia é frio e pragmático, fugindo de uma visão ética mais elevada.

O consumismo, o imediatismo e a ausência de princípios religiosos profundos na família têm levado as criaturas a atitudes levianas, superficiais, sem comprometimento com uma visão real da essência do ser.

Essas posturas, entretanto, não têm levado a humanidade a uma condição de maior felicidade. Ao contrário, temos assistido, mais e mais, a violência, a depressão e a infelicidade habitarem os corações humanos.

A situação não é diferente no campo da medicina. Apesar de o código de ética ser frontalmente contra as ações que agridem a vida e promovem a morte, os profissionais, frutos dessa mesma sociedade, têm agido ou permitido que ocorram passos contrários aos princípios mais importantes, para os quais a medicina foi criada.

Sentimos, sem nenhuma postura fanática, que a principal causa de todo esse movimento é a falta de religiosidade dos homens. Não uma religião exterior, com um corpo de crenças e dogmas, mas uma vivência íntima, de compreensão do que seja Deus, a realidade espiritual do próprio ser, da vida e dos seus objetivos.

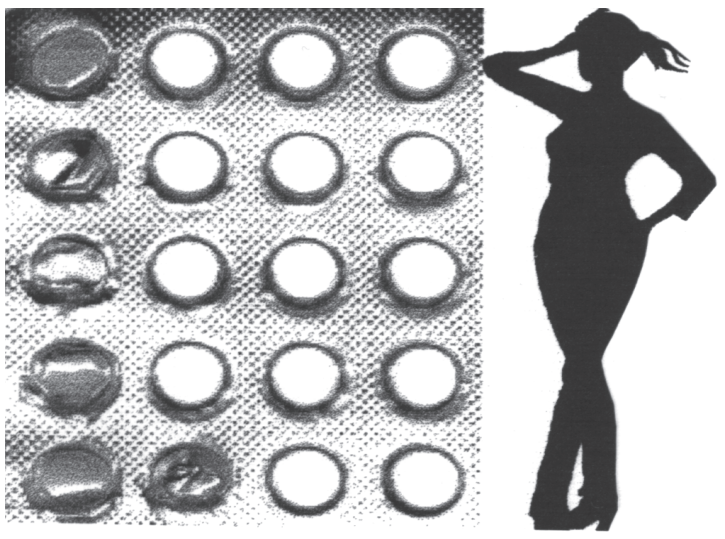
Sem a idéia de um Ser superior, "Inteligência Suprema e Causa Primária de todas as coisas", que tudo rege e sustenta com o Seu Amor, que somos espíritos imortais, criados simples e ignorantes, para sermos perfeitos, condição conquistada na fieira de vivências, nos mais diversos estágios evolutivos, e que a vida é um Dom divino, fruto de Seu eterno Amor e que só a Ele pertence o direito de tirá-la, toda a Humanidade ficará comprometida pelos ideais superficiais da sociedade materialista e consumista.

Dentro dessa percepção, o pensamento do Cristo é de fundamental importância para a construção de um mundo novo, mais humano e feliz, um passo real para o encontro com o Reino de Deus. Um pensamento cristão, mas sem a estrutura dogmática que ainda o impregna e que, até no momento atual, tem dificultado o crescimento real das criaturas. O sentido verdadeiro é o do Amor, sentimento incondicional que deve ser direcionado para Deus, acima de tudo, e vivido em si próprio e, de forma semelhante, compartilhado com o outro.

Toda a criatura que já compreende essa visão tem a responsabilidade de lutar pela vida, impedindo que as atitudes contra a mesma, como no caso da "pílula do dia seguinte", a qual é um instrumento abortivo, ou de posicionamentos abortivos, diante da presença de anomalias congênitas, não se expandam. É chegada a hora de não mais guardarmos a "candeia sob o alqueire" e mostrarmos para o mundo, através da exemplificação e da fé raciocinada, que só o Amor é capaz de promover uma Nova Era, onde realmente os homens poderão ser felizes.

Este lembrete tem conotação especial para os profissionais de saúde cristãos, em especial os espíritas: precisamos sair da nossa comodidade, timidez, ou até mesmo da nossa covardia e, valorosamente, assumirmos o nosso papel junto à sociedade e à comunidade médica. Nossa omissão, mais uma vez, poderá custar muito caro para o nosso processo evolutivo individual e coletivo.

Roberto Lúcio V. Souza



MENSAGEM AOS FORMANDOS

Kátia M. Marabuco de Sousa*

Magnífico Reitor da Universidade Federal do Piauí, Prof. Pedro Leopoldino, Excelentíssimo Sr. Prefeito da cidade de Teresina, Prof. Firmino da Silveira, Ilustríssimo Sr. Secretário de Saúde Municipal, Dr. Sílvio Mendes, Ilustríssimo Sr. Diretor do Centro de Ciências da Saúde, Prof. Antônio de Deus Filho, Ilustríssimo Sr. Patrono, Prof. Marcílio Flávio Rangel de Farias, Ilustríssimo Sr. Prof. Noé de Cerqueira Fortes, Ilustríssimo Sr. Prof. José Noronha, Ilustríssima Sra. Profa. Ione Maria Ribeiro Soares Lopes, a quem cumprimento em nome dos mestres homenageados. Ilustríssimo Sr. Prof. Anfrísio Lobão.

Aos queridos Edésio Bona e Moisés Pimentel, que do plano espiritual nos assistem, nosso carinho e gratidão.

Queridos pais, cônjuges, parentes, amigos, senhoras e senhores.

Através dos juízos laudatórios de Platão, chegou até nós a Medicina grega, a personificação de uma ética profissional que dignifica e edifica a vida humana. Esta Medicina possibilitou a expressão mais fiel da ciência ética de Sócrates, passando a fazer parte da cultura geral do povo grego, alcançando a Medicina então um apogeu jamais igualado na história da humanidade.

Sócrates, o Mestre da Grécia e do Mundo, segundo Cícero, fez descer do céu à Terra a filosofia, trazendo a verdade, a justiça, o bem, a virtude, o dever para o tema central da vida do homem, animando o corpo com a aspiração maior, a essência da busca do aprimoramento espiritual. Segundo ele, "A alma e a inteligência são Deus dentro de nós, e vai persuadindo a todos a não se preocuparem com riquezas e com o corpo, como se deve preocupar com a alma".

Partindo da ética socrática, a Medicina grega se apóia no horizonte espiritual universal, na Filosofia e na Ciência Médica, na orientação do corpo, bem como na formação do espírito. Foram os médicos gregos, disciplinados pela lei dos filósofos, os primeiros a lançar a base de sustentação de um movimento científico, movimento este que sofreu longas mudanças no decorrer dos tempos, refletindo, portanto, no ensino médico, que se estendeu a seis anos, havendo escolas em que a graduação atinge oito anos. É a Medicina a mais longa das formações profissionais.

Dra. Kátia M. Marabuco de Sousa, presidente da AME-Piauí.

De acordo com relatório geral de maio de 1997, da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico, esse ensino no Brasil carece de reforma. O modelo pedagógico é inadequado, refletindo a formação irracional de incorporação da tecnologia, a centralização do ensino no repasse de informações fragmentadas, a ênfase na superespecialização médica, a tônica das ações curativas em prejuízo daquelas relacionadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças, a deficiente formação ético-humanista e a não terminalidade do curso de Medicina. É uma crise qualitativa. Embora se saiba da necessidade da reforma, segundo o nobre Prof. Hélio Nogueira, esta esbarra na inércia, pois é necessária uma mudança de atitude que, embora obedeça a parâmetros gerais, deve refletir as características de cada instituição de ensino. Além do conhecimento biológico, o médico deve compreender os aspectos sociais e comportamentais da saúde e da doença, incluindo então o estudo do comportamento, do social, da probabilística, da informática e da ética, vez que a Medicina é Ciência e Arte. Além do mais, reflete-se também no contínuo aperfeiçoamento do seu corpo docente, oferecendo condições que viabilizem condignamente esse aperfeiçoamento.

Mas, independentemente de crises, conflitos ou rupturas, a vida acadêmica é recheada de inusitados e belos momentos que nos elevam a alma

O anseio da sociedade é que as universidades formem profissionais competentes e dignamente gabaritados para o exercício dos misteres a que se propõem, porém, é necessário avaliar que a formação de bons profissionais requer a conjunção de vários fatores, desde a qualidade das escolas médicas até a conscientização das autoridades, especialmente da área econômica, como bem afirma o emérito Professor Marcondes, "reconhecendo que saúde não é mercadoria que se compre em supermercados, como querem os economistas, como mercadoria a despesa necessita caber na receita". Mudanças são necessárias.

Mas, independentemente de crises, conflitos ou rupturas, a vida acadêmica é recheada de inusitados e belos momentos que nos elevam a alma. O convívio com a juventude é sobremaneira estimulante. As indagações, a busca da verdade, a observação, o ensino da dedicação zelosa ao paciente, a transmissão ao discípulo ávido de conhecimento dessa arte milenar elevam o médico, na qualidade de professor, a uma condição divinal.

"Nada aprenderam de mim, senão o que já sabiam e que são eles quem por si mesmo acharam muitas e belas coisas que já possuíam

A Escola de Cós foi de fato a primeira fundação da Medicina como ciência especial com existência própria. Segundo Platão, nos princípios do século IV, foi o Mestre Hipócrates a verdadeira personificação antonomásia da Medicina, legando-nos *o Nomos Hipocrático* cujas palavras finais fazem um paralelo entre o profissional e o leigo: "Só aos homens consagrados se revelam as coisas consagradas; é vedado revelá-las aos profanos, enquanto não estiverem iniciados nos mistérios do saber".

Hoje é um especialíssimo momento na vida de vocês, onde, coroados de êxito, iniciados nos mistérios do saber, recebem o diploma de médico.

Nós, professores, podemos dizer, à semelhança de Sócrates: "Nada aprenderam de mim, senão o que já sabiam e que são eles quem por si mesmo acharam muitas e belas coisas que já possuíam".

Partem agora vocês, caríssimos alunos, colegas a partir de então, partem com uma bagagem de conhecimentos, esperanças, sonhos, coragem, prontos para a vida profissional? Certamente que não. Faltam o burilamento da experiência, a observação, a pesquisa e o estudo continuado, em busca da qualidade e do aprimoramento. Por certo que lhes oferecemos, senão tudo que conhecíamos, mas a boa vontade e o melhor dentro das possibilidades de cada um de nós. Naturalmente que a exigência de extrair de nós o cabedal de conhecimentos é o melhor legado que seus espíritos questionadores nos deixam, estimulando-nos a superar os nossos limites, os momentos de crise.

Desde a Grécia antiga, passando pela escola de Salamanca e outras tantas grandes escolas médicas, a qualidade da relação docente/aluno, a coragem de vencer, o aguilhão do desafio das dificuldades são a certeza e a esperança de estarmos contribuindo para uma sociedade saudável, alvissareira e culta; este é o nosso maior galardão.

Pelas estradas da vida, em qualquer lugar em que se encontrem, comportar-se-ão qual o bom samaritano que não pergunta se aquele próximo é abastado ou pobre, se é homem ou mulher, criança ou velho, honesto ou não; o médico desempenha seu ofício auxiliando com desvelo, sofrendo com a dor do próximo para conhecer os verdadeiros tesouros de sua profissão.

Rogamos ao Senhor da vida que abençoe os colegas que doravante ombrearão conosco na nobre tarefa de balsamizar as dores da alma e do corpo, consolar e curar o próximo, servindo à sociedade, honrando o diploma que ora recebem das mãos dos homens, mas que lhes foi outorgado por Deus, escolhidos por Ele para que se tornem missionários do seu Amor entre os homens, mantendo assim o elo de ligação entre o Divino e o Humano, que torna a Medicina a mais sublime e preciosa das profissões.

(*) Discurso proferido na cerimônia de formatura da turma de 1999, da Universidade Federal de Medicina do Piauí, pela Profª adjunta de cirurgia, Drª Kátia Marabuco de Souza, presidente da AME-Piauí.

Reflexões

"Onde o amor impera, não há desejo de poder; e onde o poder predomina, há falta de amor. Um é a sombra do outro."

Carl Gustav Jung

ATUALIDADE SOCIALISTA DE LÉON DENIS

De origem operária, trabalhando duramente de dia, a ponto de sangrarem-se-lhe os dedos, para poder estudar à noite, o que afetou sua visão, Denis se coloca entre os socialistas. Mas era um socialista que não aceitava nem o método, nem o conteúdo do socialismo marxista.

Quanto ao método, o caminho, para atingir-se uma mudança social profunda, Denis não aceita o ódio, a violência, constatando que "as revoluções violentas (...) levam fatalmente a reações não menos violentas". Para ele, a obra social de paciência é lenta, "mas segura e contínua", sendo "muito mais eficaz em seus efeitos". (Léon Denis, *Socialismo e Espiritismo*, trad. de Wallace Leal V. Rodrigues, Matão, SP, Casa Editora O Clarim, 1987, p. 139).

A esse respeito, a idéia geral de Denis é a de que "(...) não será através do crime e pelo sangue que se poderá fundar um regime de fraternidade, de solidariedade e de amor!" (Denis, *Socialismo e Espiritismo*, cit., p. 88).

Bem se vê como é atual e realista, quanto ao método, o socialismo de Denis. A realidade histórica que se seguiu a nosso autor concedeu-lhe razão. Basta ver a antiga União Soviética, que, após muitos anos de extremismo ditatorial esquerdista, subseqüente a um processo revolucionário violento, inclinou-se, como Rússia, para uma postura capitalista, o que decerto significou grande retrocesso, do ponto de vista socialista.

E quanto ao conteúdo? Quanto ao conteúdo, o socialismo proposto por Denis não é estatista e, ainda aqui, sua perspectiva é pioneira e permanece atualizada. Entende Denis que "o encampamento de todas as coisas pelo Estado paraliza os esforços laboriosos, extingue a livre concorrência e o espírito de emulação (...). Na realidade, o Estatismo enfraquece o poder das Nações". Lembrando, de maneira aberta, que "ele (o socialismo) triunfará, talvez, sob formas bem diferentes daquelas sob as quais é concebido hoje". (Denis, *Socialismo e Espiritismo*, cit., pp. 86 e 47).

De fato, um excessivo poder, inclusive econômico, que se atribua ao Estado – ou aos particulares – prejudica a liberdade e a igualdade *reais* dos cidadãos, isso quando uma autêntica socialização seria a extensão de benefícios restritos *a todos* da sociedade (socialização econômico-social não-estatista).

Já o sociólogo Gurvitch falava adequadamente, depois de Denis, de uma descentralização do Estado e da economia, a se controlarem reciprocamente (Georges Gurvitch, *Traité de Sociologie*, II, Paris, PUF, 1960, p. 233).

Decerto, não se pode dispensar o controle do Estado sobre setores estratégicos e o controle popular do Estado. Na literatura espírita, escreve com acerto Deolindo Amorim, afastando-se tanto do "individualismo desmedido", como do "socialismo de Estado": "Cabe ao Estado, inegavelmente, evitar que a economia privada se sobreponha aos direitos da coletividade na obtenção dos bens essenciais. Por 'bens essenciais' não se entende apenas o conjunto dos meios primários de subsistência, como alimento, roupa, etc., mas também o que faz parte das aspirações naturais do espírito, como a cultura, o lazer, o ideal, por exemplo". De tal sorte que "socialismo, sim, como concepção de uma sociedade em que, um dia, os homens saibam viver como irmãos, apesar das diferenças inevitáveis". (Deolindo Amorim – com a colaboração de Hermínio C. Miranda – , *O Espiritismo e os Problemas Humanos*, São Paulo, U.S.E. Editora – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo –, 1985, pp. 72 e 79-80).

Essa idéia de fraternidade é essencial a um socialismo que seja agradável e estável. É a idéia ecumênica, não sectária, da Caridade, entendida como amor ao próximo que, transformando aos poucos os indivíduos para o bem de todos, transformará as sociedades.

Escreve Denis: "O socialismo do futuro será o socialismo espiritualista (...). Só ele poderá dissipar os prejuízos de castas, de raças, de cores, de religiões e fazer nascer um sentimento profundo de fraternidade única". (Denis, *Socialismo e Espiritismo*, cit., p. 142). Para ele, "a reforma do indivíduo deve conduzir à reforma da coletividade (...) e que o progresso do conjunto reaja sobre cada indivíduo". (Denis, op. cit., p. 116).

Denis, muito avançadamente, não tem qualquer preconceito em relação ao comunismo, apenas sua posição é realista: "Longe de nós o pensamento de criticar os comunistas de convicção sincera que desejariam estabelecer na Terra o regime social que reina, provavelmente, nos mundos superiores (...). Este regime exige qualidades morais e sentimento de altruísmo que não existe senão em condições excepcionais em nosso mundo egoísta e atrasado (…). A posse individual dos frutos do trabalho permanecerá o estimulante indispensável (...). Pelo momento, o comunismo (...) não é realizável senão no seio de grupos restritos (...) nos quais todos os membros são animados por uma fé intensa e espírito de sacrifício (...). O verdadeiro comunismo (...) não foi praticado até aqui e de uma maneira durável senão em associações religiosas". (Denis, *Socialismo e Espiritismo*, cit., pp. 87, 87-88 e 106-107).

> ***Este regime exige qualidades morais e um sentimento de altruísmo que não existe senão em condições excepcionais em nosso mundo egoísta e atrasado***

Todo o exposto é perfeitamente afim com a lição de Kardec, que muito inspiradamente ensina, de modo inequívoco, que "tratar alguém de irmão é tratar de igual para igual", sendo que da fraternidade derivaria a igualdade, e das duas defluiria a liberdade. Enquanto que, por sua vez, a fraternidade perfeita requereria liberdade e igualdade. (Allan Kardec, *Obras Póstumas*, trad. de Bezerra de Menezes, São Paulo, Lake, s/d, pp. 179 e 180).

Os antropólogos Aubrée e Laplantine lembram na verdade que "há um parentesco e uma conivência entre o socialismo e o Espiritismo no século XIX" (Marion Aubrée et François Laplantine, *La Table, le Livre et les Esprits*, Paris, Éditions Lattès, 1990, p. 71).

Não admira, pois a defesa fraterna do pobre, do explorado, do excluído, é comum ao ideal de todas as religiosidades superiores, inclusive a cristã. E esta última deita raízes no que a religiosidade judaica tem de mais saudável quando, por exemplo, o Levítico (19;13) prescreve: "Não oprimireis vosso próximo e não o despojareis". Ou quando o Salmo 82 (81) determina: "Libertai o fraco e o indigente, do poder dos maus vinde arrancá-los!".

Cláudio Souto

CHICO XAVIER LIÇÕES INESQUECÍVEIS

COMPLEMENTO DA 3ª REVELAÇÃO

Weimar Muniz de Oliveira

Os que nos preocupamos em preservar os postulados espíritas ao nível do plano traçado pelo Mestre Divino, em cumprimento de sua promessa, dias antes de seu retorno às plagas da Espiritualidade Superior, devemos insistir, com muito vigor, na sua divulgação, alheios aos pruridos do personalismo. Do personalismo que, como o levedo, mesmo em mínima quantidade, compromete toda a obra.

Vive-se um momento de enorme complexidade, de globalização, de novidades, de mudanças rápidas, tendendo à irreflexão.

A influência dessas mazelas repercute com vantagem nos corações desprevenidos, inclusive na coletividade espiritista, principalmente nos que teimam em aparecer.

O homem não pode divorciar-se do hábito da meditação, sobretudo o espírita, pela riqueza das informações espirituais a que tem acesso.

E, meditando, haverá de facilmente descobrir e reconhecer, por si mesmo, que o projeto da Codificação Kardequiana é assunto espiritual dos mais sérios que existem. E tão sério, que a Espiritualidade, sob a supervisão do próprio Cristo, e para que persistisse a indispensável unidade doutrinária, houve por bem de determinar que uma plêiade de almas preparadas e devotadas a complementasse, no tempo certo, através de um único instrumento, Chico Xavier, dócil e fiel ao pensamento-diretor: Jesus de Nazaré.

Neste mesmo sentido, entendo que Fernando Worm foi muito feliz, quando, em seu livro *A Ponte*, à página 69, sob o título Complemento da Terceira Revelação, escreveu:

"*Um cuidadoso exame abrangendo o conjunto de livros psicografados por Francisco Cândido Xavier, em estudo comparativo com os seis livros básicos de Allan Kardec, comprova de forma inequívoca esta comprovável verdade: a obra do médium Xavier, muito antes de ser apenas extensiva confirmação de tudo quanto se contém na*

codificação kardecista, no fundo e na forma, se constitui num extraordinário trabalho de uma equipe espiritual cujo claro e evidente objetivo é a complementação da Terceira Revelação, tal como foi prometida por Cristo" (Evang. João, cap. XIV, vv. 15 a 17 e 26).

TRÊS LANÇAMENTOS DA PETIT

OS SEGREDOS DO CASARÃO

Elizabeth Artmann

Um livro empolgante, repleto de suspense e mistério, que prenderá o leitor até o último capítulo na tentativa de descobrir *os segredos do casarão*.

SEM MEDO DE SER FELIZ

José Carlos De Lucca

Sem impor regras ou fórmulas mágicas, este livro vem nos mostrar que para alcançarmos a felicidade precisamos aprender a amar o próximo, a vida e a nós mesmos.

A LENDA DE PEQUENA FLOR

Luiz Sérgio Gomes

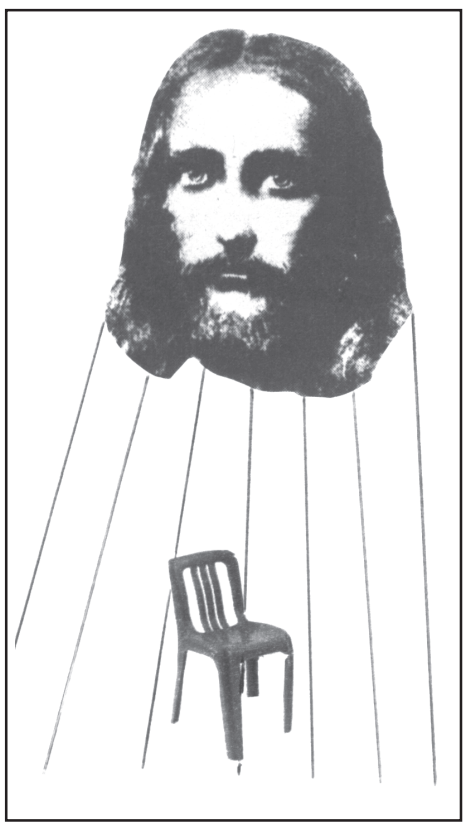
Um lindo romance que mescla a aventura de sangrentas batalhas com momentos de paixão, mostrando-nos que os laços entre os espíritos ultrapassam as barreiras do tempo.

JÁ À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS ESPÍRITAS E NÃO-ESPÍRITAS

petit editora
Livros espíritas que iluminam caminhos
www.petit.com.br

SOLICITE UM CATÁLOGO SEM COMPROMISSO: CX. POSTAL 67545 CEP 03102-970 SÃO PAULO - SP

A CADEIRA



A filha de um homem pediu ao pastor que visitasse seu pai doente e orasse com ele. Quando o pastor chegou, encontrou o homem deitado na cama com a cabeça sobre uma almofada. No lado da cama havia uma cadeira vazia. O pastor imaginou que esta era para ele e que o doente o esperava. "Suponho que o senhor estava me esperando", lhe disse. "Não, quem é você?" perguntou o homem. "Sou pastor. Sua filha pediu que viesse e orasse como senhor. Quando vi a cadeira vazia, presumi que estava sendo esperado". "Ah, sim, a cadeira!", disse o homem enfermo. "Importa fechar a porta?". O pastor, surpreso, a fechou. "Nunca contei nada disto a ninguém. Sabe, pastor, passei toda a minha vida sem saber como orar. Quando ia a uma igreja escutava sempre a respeito da oração, que se deve orar e dos benefícios que ela traz, etc..., mas sempre este papo entrava por um ouvido e saia pelo outro, pois não tinha idéia de como orar. Por isso a muito tempo abandonei por completo a oração. Isto foi assim até uns quatro anos atrás, quando, conversando com o meu melhor amigo, ele me disse: 'José, oração é simplesmente conversar com Jesus. Sugiro que faça assim: sente-se numa cadeira e coloque outra vazia na sua frente. Com fé, olhe para Jesus sentado diante de você. Não é loucura fazer isso, pois o próprio Jesus nos disse para fazermos assim. 'Eu estarei sempre com vocês'. Por isso fale e ouça da mesma maneira como está fazendo comigo agora mesmo'".

"E assim eu fiz, pastor", continuou José, "eu gostei tanto que acabei fazendo isso umas duas horas por dia. Sempre tenho muito cuidado para que não me vejam, principalmente minha filha, pois me internaria imediatamente como louco".

O pastor emocionou-se muito ao ouvir isso e disse a José que era muito bom o que havia feito e que não deveria deixar de fazê-lo. Orou com ele, lhe invocou a benção de Deus e foi embora.

Dois dias depois, a filha de José chamou o pastor para lhe dizer que seu pai havia falecido. O pastor lhe perguntou: "Faleceu em paz?". "Sim", respondeu a jovem. "Quando saí de casa às duas da tarde ele me chamou e fui vê-lo na sua cama. Disse que gostava muito de mim e me deu um beijo. Quando voltei para casa depois de fazer compras uma hora mais tarde eu o encontrei falecido. Porém há algo estranho a respeito da sua morte, pois aparentemente antes de morrer aproximou a cadeira que estava ao lado de sua cama e deitou sua cabeça nela. Assim o encontrei. O que o senhor acha que significa isso?".

O pastor secou as lágrimas de emoção e lhe respondeu: "Oxalá que todos nós pudéssemos morrer dessa maneira".

Carlos Rubens Jacó

*** Enviado pela leitora Cláudia Helbig**

Leia Kardec

Reflexões

"Muitas vezes não temos tempo para dedicar aos amigos, mas para os inimigos temos todo o tempo do mundo!"

Léon Denis

FILHOS BUSCAM SEGURANÇA E AMOR

A criança precisa de amor.

Uma criança que se sente amada tem a maior chance de contornar problemas de adaptação inerentes à própria família. Muitas vezes a transmissão desse amor é difícil. Pode ser expresso de forma inadequada ao sufocar, tolher, superproteger, ou relegar à indiferença. A superproteção leva a uma crise de autoconfiança.

Atualmente, a mãe esforçada, sobrecarregada, desdobra-se para cuidar do lar e do trabalho fora de casa e acaba transmitindo aos filhos uma sensação de abandono. Ao mesmo tempo que o coloca em evidência, superprotegendo-o, não consegue transmitir segurança. A criança, por sua vez, responde através de uma linguagem infantil, de acordo com sua idade, e manifesta os mais diversos sintomas como diarréias, vômitos, choro freqüente, irritabilidade, isolamento, agressividade, crises de falta de ar, sem causas bem estabelecidas. Investiga-se a origem dos sintomas e nada se encontra. Às vezes, apenas o esclarecimento dos pais é suficiente para tranqüilizar a criança. Mas o abandono físico e afetivo pode ser detectado precocemente, evitando desastrosos atritos na fase da adolescência.

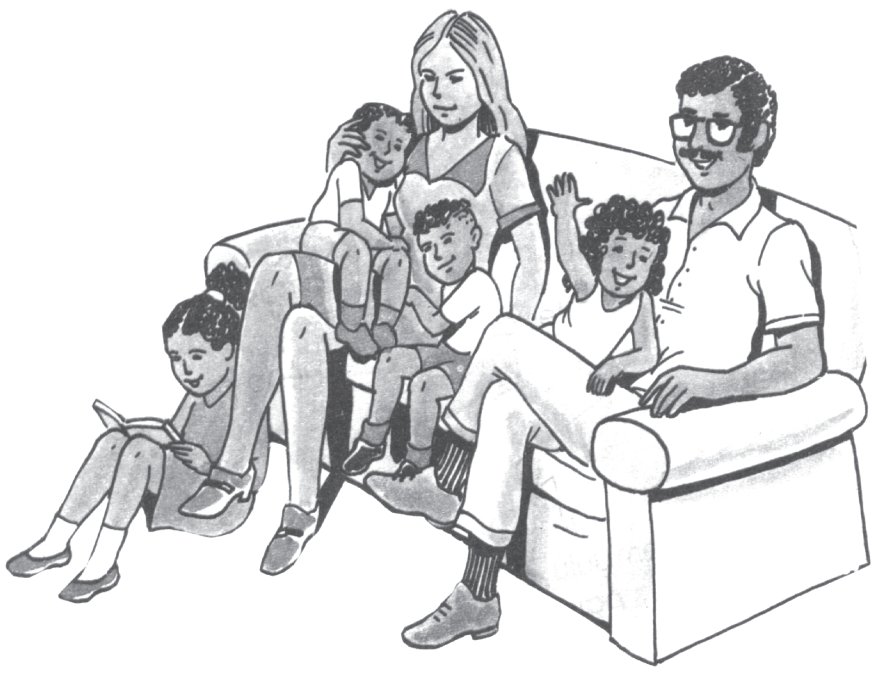
Os pais podem apresentar dificuldades de relacionamento com os filhos por não terem ainda dissolvido problemas emocionais que trouxeram de suas infâncias, ou foram registrados em outras vidas. Não se ligam à criança, por não suportarem perda ou trazerem à tona lembranças desagradáveis do passado, de forma inconsciente.

Às vezes a mãe apresenta uma atitude "pedagógica" com a criança – preocupa-se com ordens de tomar banho, escovar os dentes, fazer o dever de casa e lições escolares, desdobra-se para acompanhá-la nas diversas atividades – mas o contato afetivo com o filho pode estar prejudicado.

Não há uma relação espontânea, onde o prazer flui sem tarefas ou objetivos predeterminados. Numa situação mais informal tudo pode acontecer – a criança pode querer um contato mais íntimo, um abraço, fazer perguntas sobre sexo ou morte, revelar seus medos e angústias. A espontaneidade pode proporcionar uma aproximação entre pais e filhos.

A criança abandonada pode manifestar qualquer coisa – de doenças mais graves a problemas de linguagem, comportamento, socialização, agitando o ambiente doméstico de tal forma que só uma pequena palmada (bumbum, lugar mais adequado), sem raiva, poderá brecá-la. Ou se atira para situações de perigo, com quedas, ferimentos, etc. A criança capta os pais, o ambiente familiar, muito mais pelas entrelinhas do que pela comunicação verbal (um olhar, uma cara feia, uma expressão de sarcasmo...). Por trás da mãe tão prestativa, presente, a criança percebe a dificuldade de contato, o que a deixará insegura, abalando a confiança nela própria e nos outros.

Por outro lado, o pai também tem se mostrado ausente, porque ele também faz parte do sistema familiar. Presencia a tudo sem dar auxílio à mãe, muitas vezes desgastada no relacionamento com os filhos. Ele permite que isto aconteça, sem colocar os devidos limites.



Quando se estuda a família como um sistema (uma rede de relações dinâmicas), há necessidade de trazer à tona essas dificuldades que ocorrem devido ao egoísmo, ao orgulho, à ambição presente nas relações desgastadas. Para a cura, ou resolução dos problemas advindos de situações complexas de relacionamentos vividos em outras vidas, é necessário haver simplicidade e mais sinceridade dentro dos corações.

As crianças e os jovens dessa geração estão colocando em cheque as propostas de amor e paz para o próximo milênio. André Luiz, no livro *Mecanismos da Mediunidade* (pág. 112), orienta que a consulta a determinado livro, as conseqüências de uma conversação, o interesse voltado para esse ou aquele assunto "nos colocam em correlação espontânea com as inteligências encarnadas ou desencarnadas que com eles se harmonizem, por intermédio das cargas mentais que acumulamos e emitimos, na forma de quadros e centelhas em série, com que aliciamos para o nosso convívio mental, os que se entregam a ideações análogas às nossas". Acrescento ainda a influência da TV e dos games na vida da criança e do jovem.

Assim, também a Espiritualidade enfoca o sistema familiar ampliando-o em um macrossistema, onde as influências do mundo que circunda os membros da família se estendem até a pátria Espiritual, e os desencarnados são atraídos pelos pensamentos afins do pai, da mãe e de cada filho.

Procurar o especialista para a cura de problemas mentais nem sempre é suficiente. É necessário, mas há necessidade de se fazer vários complementos: abordagem da família para que haja conscientização das inter-relações desestruturadas, problemas advindos desta vida ou de outras, e também fazer o tratamento espiritual à risca, pois este é tão importante quanto as outras abordagens terapêuticas. A prece é outro veículo de cura e os pais podem utilizá-la dentro do lar.

Esse enfoque precisa estar presente nos Centros Espíritas. O alívio é grande quando os pais mudam o modo de viver, os padrões cristãos entram dentro de casa, e a melhora dos filhos é sensível. Quando os pais de José, 14, me procuraram fiquei impressionada com a situação dele – falava de guerra, de aborto e superpopulação, ora de forma espiritualizada, ora de forma desequilibrada. Acompanhado por um psiquiatra, com hipótese diagnóstica de uma síndrome (semelhante ao autismo), foi medicado, mas continuava muito agressivo. Não conseguia freqüentar uma escola grande, com muitos alunos na classe, passava mal e ficava agressivo. Foi colocado numa escola menor.

Os pais espíritas buscaram o Centro Espírita porque não sabiam como lidar com a situação difícil dentro de casa, pois ele ficava dentro de seu quarto o tempo todo, tendo como companhia o seu computador com joguinhos de guerra. Seu relacionamento com os irmãos era de muita agressividade. Foi recomendado passes e água fluída. Mas o garoto se negava a ir ao Centro. Aconselhamos para os pais fazerem o tratamento em nome do filho, e colocar a água em sua comida e suco. O resultado já começara a fazer efeito, a agressividade diminuiu e puderam passar o Natal mais tranqüilos. Só isto não basta, pois o relacionamento entre todos da família precisa ser reavaliado numa segunda instância. José se manifestou dizendo que a mãe gostaria que ele e o caçula tivessem o sucesso que o filho do meio tinha. Os pais precisam estar atentos à fala do filho, esclarecendo as fantasias que, às vezes, podem ser realidades.

Para obtenção do equilíbrio é preciso mudar o sistema. O amor é importante, mas ainda é expressado de forma egoísta, porque não há preocupação com o programa de vida elaborado no Plano Espiritual. Só com esse novo enfoque, pela intuição, os pais poderão acertar mais, trazendo tranqüilidade e segurança para a vida de seus filhos.

Suely Abujadi

GOTAS DE LUZ

"Admitamos pois – o que me servirá de ponto de partida e de base – que existe um Belo em si e por si, um Bom, um Grande, e assim por diante. Se admitires a existência dessas coisas, se concordares comigo, esperarei que elas me permitirão tornar-te clara a causa, que assim descobrirás, que faz com que a alma seja imortal."

(Sócrates, diálogo no qual Platão descreve como sendo suas últimas palavras antes de beber a cicuta)

"Não se queixe do mundo. Em verdade não conseguimos apanhar estrelas, mas podemos plantar flores."

André Luiz

"Pois quem tem a liberdade de pensar, tem igualmente a de agir. Sem o livre-arbítrio o homem seria máquina."

(O Livro dos Espíritos, questão 843)

O sorriso custa menos que a eletricidade e dá mais luz.

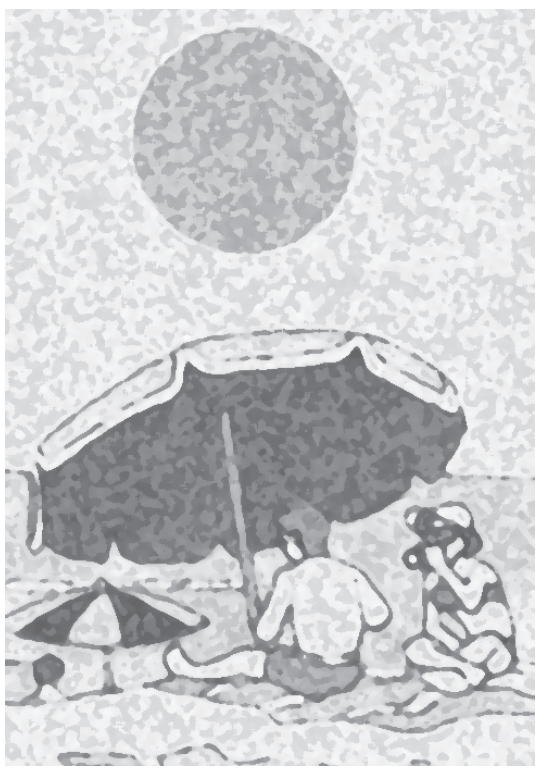
(Provérbio Escocês)

"Age sempre de tal modo que o teu comportamento possa vir a ser princípio de uma lei universal."

Kant

ACADEMIA DA ALMA

ELE E ELA



Ambos vinham da praia. Um parecia cansado e andava com alguma dificuldade, segurando na extremidade de um pau que lhe escoimava do sacrifício da areia, pois as pernas não lhe ofereciam resistência suficiente na andança.

A outra não conseguia caminhar, mas sorriu quando se aproximou do andante desconhecido. Apoiando-se nas mãos da pessoa que a amava incondicionalmente, cambaleava enquanto esforçava-se por firmar os pés na areia que ainda mais a desequilibrava.

No sorriso de ambos vieram à mostra alguns poucos dentes, não mais que quatro, o que gerou, em uns meninos que estavam nas imediações, sorrisos carinhosos para ela e, para ele, desconfiança e receio de serem atingidos pelo pau que o ajudava nos passos lentos.

Talvez envergonhado, mas incapaz de contê-lo, ele fez xixi mesmo em pé, e a roupa, então molhada, tornou-se a razão do deboche da gurizada que corria em volta esquivando-se de alguma paulada que pudesse ser desferida.

Quase que ao mesmo tempo, a outra soltou seu xixi que escorreu pelas pernas, sem demonstrar qualquer constrangimento, e logo foi zelada, enxugada entre sorrisos e beijos carinhosos.

Já próximos às mesas de uma barraca de praia, vários freqüentadores afastaram-se dele, com ares de reprovação, chamando mesmo o gerente para expulsá-lo dali; em seguida, os mais desinibidos aproximavam-se dela para tocá-la e beijá-la nas mãos e no rosto.

A semelhança era visível: ambos não andavam sem apoio, não tinham os dentes completos, apenas quatro, não falavam o que se pudesse entender, urinavam na roupa; se algum alimento colocassem na boca, lambuzavam-se, sendo que ele causava nojo, e ela afeição.

Ambos possuíam olhos castanhos: os dele, tristes, opacos e clementes; os dela, alegres e cheios de empatia... Os cabelos de ambos eram ralos e escassos; os dele, sujos, sem aspecto apreciável; os dela, mesmo embaraçados com grãos de areia, eram acariciados com ternura.

Ele já fôra como ela; agora, mendigo e aos 84 anos, não passava de um velho solitário, menosprezado e indigno de estar entre os que usufruíam dos prazeres momentâneos.

Ela, distante de tal possibilidade, aos 9 meses de vida, encantava, inspirava amor, atraía olhares e distribuía os beijos de seu aprendizado precoce.

"Não me rejeites na minha velhice; quando me faltarem as forças, não me desampares" **(Salmos 71: 9).**

Geraldo J. C. Galrão

FOLHINHA ESPÍRITA

A HISTÓRIA DO CAVOUQUEIRO JAPONÊS

Era uma vez um homem que extraía pedras da rocha. Seu trabalho era muito pesado e ele trabalhava muito, mas a diária era pequena e ele não estava satisfeito.

Ele suspirou porque seu trabalho era pesado, e exclamou:

– Oh, pudesse eu ser rico para descansar numa cama de bambu com cortina de seda vermelha!

E do céu veio um anjo e disse:

– Seja feita a tua vontade.

E ele estava rico. E descansava numa cama de bambu e a cortina era de seda vermelha.

E o rei do país passou por ele num carro, precedido de cavaleiros. E atrás do carro iam também cavaleiros, e acima da cabeça do rei erguiam o guarda-sol dourado.

E, como visse isto, o homem rico sentiu-se contrariado por não haver um guarda-sol de ouro acima da sua própria cabeça e não ficou satisfeito.

Suspirou e exclamou:

– Pudesse eu ser um rei!

E do céu veio um anjo e disse:

– Seja feita a tua vontade.

E ele era rei. E diante do seu carro iam muitos cavaleiros, outros havia atrás do carro, e acima da sua cabeça erguiam o guarda-sol dourado.

E o Sol lançou raios ardentes e queimou o solo, de maneira que as pastagens secaram.

E o rei queixou-se de que o Sol lhe queimava o rosto e tinha poder sobre ele, e não ficou satisfeito.

E suspirou e exclamou:

– Pudesse eu ser o Sol!

E do céu veio um anjo e disse:

– Seja feita a tua vontade.

E ele era o Sol. E lançou seus raios de alto a baixo, à direita e à esquerda e por toda a parte em redor.

E queimou as pastagens do solo e o rosto dos príncipes que havia na Terra.

E uma nuvem se interpôs entre ele e a Terra, e os raios do Sol se recuaram diante dela.

E ele enfadou-se porque houvera resistência ao seu poder e queixou-se de que a nuvem lhe levava vantagem. E não ficou satisfeito.

Ele quis ser a nuvem, que era tão poderosa.

E do céu veio um anjo e disse:

– Seja feita a tua vontade.

E ele tornou-se uma nuvem e colocou-se entre o Sol e a Terra, e tapou o Sol de forma que a erva ficou verde.

E a nuvem caiu em grandes gotas sobre o solo e fez os rios encherem-se e a força da água carregar os rebanhos.

Ele assolou os campos com muita água.

E caiu em cima de uma rocha, que não cedeu. E derramou-se em grandes ondas, mas a rocha não cedia.

E ele enfadou-se porque a rocha não queria ceder e a força de suas ondas de nada serviam.

E não ficou satisfeito.

Exclamou:

– Esta rocha obteve poder sobre mim. Pudesse eu ser esta rocha!

E do céu veio um anjo e disse:

– Seja feita a tua vontade.

E ele tornou-se uma rocha e não se mexia quando o Sol brilhava nem quando chovia.

E veio um homem, de picareta, cinzel pontiagudo e martelo pesado, que extraía pedras da rocha.

E a rocha disse:

– Será possível que este homem tenha poder sobre mim e do meu seio extraia pedras?

E não ficou satisfeito.

Exclamou:

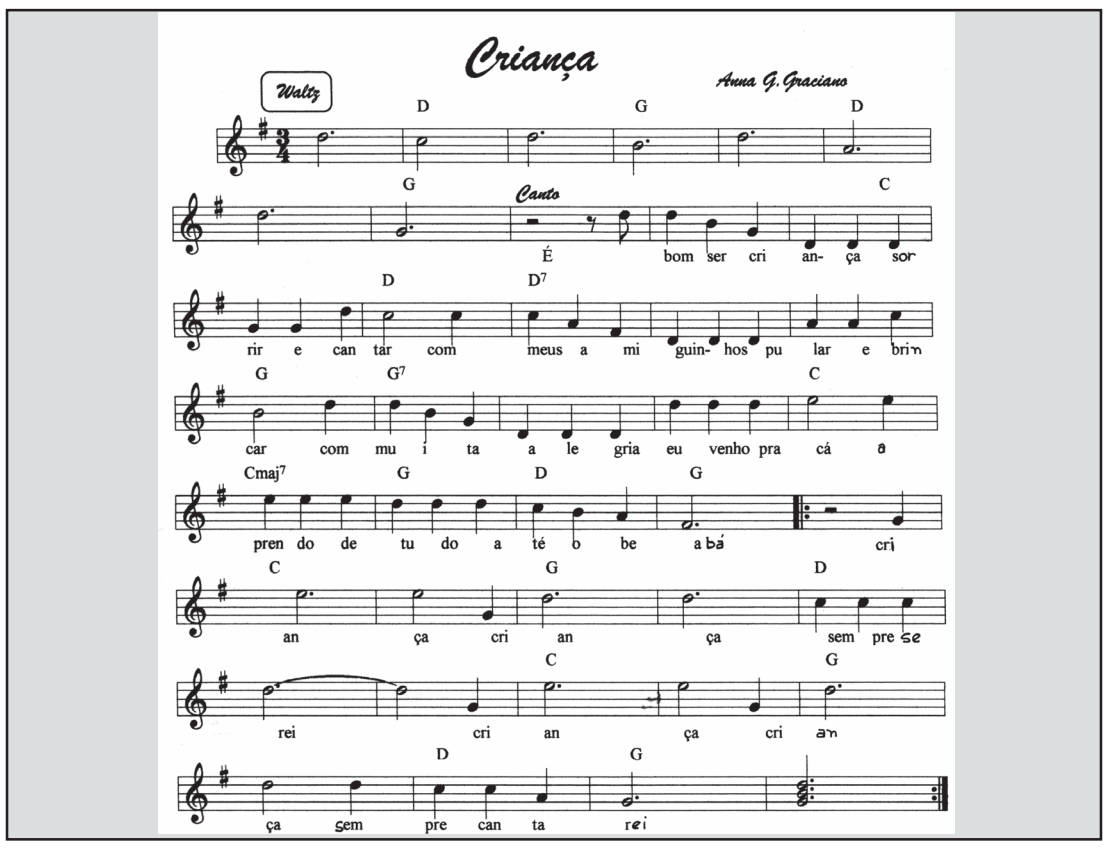
– Sou mais fraco do que ele... Pudesse eu ser este homem!

E do céu veio um anjo e disse:

– Seja feita a tua vontade.

E ele era um cavouqueiro. E extraía pedras da rocha com duro esforço, e trabalhava muito por uma diária pequena, e estava satisfeito.

Waltinho



CHICO XAVIER | IRMÃO MAIOR (XXXIV)

A CONVERSÃO DE GUGU VERSUS PADRE MARCELO

Fernando Ós - Lar Irmã Esther

Ao ver o padre Marcelo Rossi batizando Gugu Liberato nas águas do rio Jordão, provavelmente no mesmo local em que João Batista batizou Jesus, me ocorreu pouco depois a seguinte reflexão: "Bem inconstante é o coração humano, sempre ávido de sensações e experimentos!" Até pouco tempo atrás (não sei se ainda continua) Gugu, a cada 30 minutos, reproduzia em seus programas de domingo à tarde, com destaque, alguma frase psicografada por Chico, com o retrato do médium. Gugu viajou com sua mãe a Uberaba, e, devido ao seu estado de saúde e idade, Chico fez um grande esforço para recebê-los; a maioria das pessoas acreditava ou supunha que Gugu se convertera ao Espiritismo. Lembro agora um outro caso, eu era mocinho quando houve a conversão do famoso cantor e astro mexicano da época – José Mojica. Ele, que era mundano e boêmio, de repente largou tudo e foi refugiar-se no silêncio de um mosteiro franciscano num país sul-americano. Afastou-se da mídia da época – cinema, rádio e imprensa –, renunciou a cantar e só anos mais tarde seus superiores permitiram que voltasse a cantar música sacra em viagens pelo mundo, em prol das vocações sacerdotais, que estavam em baixa na época. Eu não conseguia entender como e porque uma pessoa rica e famosa largava bens tão raros e desejados para se encerrar num mosteiro para rezar 12 horas por dia. Como ninguém me explicou nada, pensei comigo: "de certo o Mojica teve uma rejeição amorosa, se desgostou das projeções do mundo e foi buscar na vida religiosa um refúgio ou bálsamo para seu desencanto. Aliás, nunca me caiu nas mãos uma biografia do monge Mojica, um livro que tentasse explicar as razões pessoais e profundas daquele seu gesto que ele dizia ser um chamamento de Deus. Era um caráter religioso desde criança, mas nunca falara a ninguém do lado místico da sua personalidade. Ele esteve cantando no Brasil e só não agradou mais porque o público feminino, que adorava sua voz melódica e aveludada, esperava ouvir dele músicas como "Besa-me mucho", canção que o tornou mundialmente conhecido. Evidente que ele só cantou música sacra direcionada para a vida religiosa. Afirmava ter encontrado Deus no seu caminho e dizia ter sido mundano para abafar a voz de sua consciência íntima. Renunciava ao pecado, ao mundo e suas seduções, voltando-se totalmente para o chamamento de Cristo.

O Ibope passa e a verdade fica

Mas eu me afastei um pouco do assunto inicial, a nova conversão do apresentador Gugu Liberato consumada no batismo nas águas do Jordão. Não há nenhuma crítica a fazer quanto à sua decisão, mesmo porque, sendo de seu livre-arbítrio, essa é uma resolução muito pessoal, íntima e intransferível. Nem vamos concordar com uma opinião que ouvi, a de tratar-se de simples promoção pessoal, aproveitando o fenomênico Ibope do padre Marcelo, etc. Se houve isso, tal conversão não vai durar. Hoje à tarde, ao voltar para casa, ouvi pelo rádio a seguinte notícia: "Padre Quevedo manda este aviso ao Vaticano: Há padres na Igreja querendo aparecer mais que Jesus Cristo". Mas o que eu me pergunto é se o padre Marcelo não subisse na mídia, haveria essas conversões em massa!? Ele sabe utilizar artistas famosos paras as missas de "rock-espetáculo". No fundo mesmo, quem sabe das motivações profundas é Deus. Agora, falando francamente, eu não consigo compreender, em termos de doutrina religiosa, como pode alguém trocar a Doutrina Consoladora codificada por Allan Kardec pela doutrina dogmática e jurássica da Igreja, ainda engajada na crendice de céu e inferno após a morte física. Seria o mesmo que trocar, a grosso modo, um avião transatlântico por um Ford modelo A-1929. Aos pés do altar das vaidades o ser humano deposita todas as oferendas e a própria alma se preciso for. Comumente, as legítimas conversões ocorrem longe dos holofotes e das câmeras de tevê, pois esse ato íntimo deve ser só entre a criatura e Deus. E não precisa ser nas águas do rio Jordão. Suponho que foi o inegável carisma do padre Marcelo, seu eficiente cacife polarizador de massas, o que acabou contagiando o inseguro e inteligente Gugu. Ele fez o que muito brasileiro faz: misturando as coisas estimula uma espécie de sincretismo ecumênico. E que talvez outro teria sido o caminho dele não fosse tal jogo de circunstâncias. Estou falando que um sólido conteúdo doutrinário sempre terá mais valor e perenidade que o Ibope de um sacerdote que hoje está em alta e que daqui a algum tempo ninguém mais falará nele. A televisão costuma endeusar aqueles que pretende destruir. Quem sabe o nome do célebre ator da primeira novela na tevê brasileira? Quem lembra do último dr. Fritz até meses atrás endeusado pela tevê? De qualquer forma, Deus ajude que o apresentador Gugu tenha finalmente encontrado no fundo do coração seu verdadeiro e pessoal projeto religioso. Eu nunca esqueço como foi o dramático encontro do apóstolo Paulo com Jesus. Aliás, pra mim, esse foi o maior milagre do Cristo: converter para o Evangelho o soberbo, dominante, dogmático e orgulhoso Saulo de Tarso.

Projeções para o terceiro milênio

Mudemos de assunto, pois a vida de Chico está repleta de acontecimentos mais significativos, mostrando o seu amor pela vida, sua convicta opinião acerca da luminosa missão do Espiritismo Consolador na caminhada redentora do ser humano com Jesus, em evolução sobre a face da Terra. Dias atrás, remexendo antigos papéis do que reuni em torno de Chico e dos Espíritos, encontrei um deles que, por qualquer razão, nunca utilizei em livros ou entrevistas. Acho que foi do ano de 1975 e nele eu perguntei ao médium como seria a evolução espírita nos inícios do terceiro milênio, numa civilização de conquistas espaciais, computadores poderosos, não citei a Internet porque ela então não existia, num mundo globalizado (na época também não existia esse termo e eu usei o verbete "transnacional"). A resposta escrita de Chico Xavier foi a seguinte: "Máquinas, especialmente computadores e foguetes, aviões e instrumentos, em tempo algum exonerarão a criatura da necessidade de aperfeiçoamento espiritual. Não se pode rogar compaixão e paciência a um robô, e os homens por mais avancem nas trilhas da evolução não conseguiram a felicidade e a paz sem bases no Amor". Há cientistas e pesquisadores de elite em robótica e ciência biomolecular que tentam por todos os meios não apenas descobrir as variações da clonagem, mas inclusive substituir por robôs 85% do trabalho humano. Digamos sem meias palavras que eles estão enlouquecidos. Inventaram até robôs que falam com os donos, quando a solidão destes está muito intensa. Seja como for, muitas das coisas que os cientistas e futurólogos estão prevendo sobre as mudanças já começam a interferir na vida do homem comum. Não há dúvidas de que muitas das reuniões e palestras dos centros espíritas serão feitas via computador ou o que venha a substituí-lo em programas que já existem e continuam sendo criados. As religiões não terão fronteiras e o Espiritismo terá grandes chances de levar sua mensagem redentora, racional e de consolação máxima ante o fenômeno da morte para todas as latitudes do planeta. Surgirá uma geração de ciber espíritas capaz de adaptar as obras básicas em nichos de conhecimento acessível à maioria. Mas sejam quais forem os rumos da nossa consolidação doutrinária, nunca esqueçamos a recomendação máxima de Chico Xavier: "Só o Amor sobreviverá".

E-mail:Fernandoos-@guaibanet.com.br

BANHO NO RIO

Richard Simonetti

Saiba, prezado leitor, que é impossível você banhar-se duas vezes no mesmo rio.

Não se trata de nenhum rio especial, dominado por piranhas, ou gelado demais, onde se mergulha uma vez e nunca mais.

Pode ser qualquer curso d'água.

Quem diz isso é Heráclito (540-480 a.C.), filósofo grego de Éfeso, que, em virtude de suas idéias complexas, era chamado "*o obscuro*".

O insólito rio, onde é impossível tomar banho mais de uma vez, está longe de justificar o depreciativo apelido.

É fácil entender sua afirmação.

Em qualquer trecho onde nos banhemos, fluem sem fim as águas, a seguirem seu curso.

É como se fossem rios a se sucederem, infinitamente.

As águas de nosso banho não voltarão jamais.

Heráclito usava essa imagem para demonstrar que tudo no Universo está em contínua agitação, um fluir incessante, renovando-se as situações, os dias, as horas…

Esse movimento é orientado pelo *logos,* uma idéia diretora, uma razão primordial.

Toda a virtude está no esforço por observar os princípios éticos que dele emanam.

Mudam as palavras, perpetuam-se os princípios, quando exprimem a verdade.

A Doutrina Espírita nos diz que há, realmente, um poder diretor para o Universo, um *logos.*

Ele é sustentado por Deus, o Criador incriado, *a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas,* como está na questão primeira de *O Livro dos Espíritos.*

O *logos* consubstancia-se nas leis divinas que regem nossa evolução, das quais nos fala Allan Kardec, particularmente quando aborda *As Leis Morais,* em *O Livro dos Espíritos.*

Ser perfectível, o Homem ainda está a caminho, submetido a mecanismos de evolução, como o rio em constante movimento, rumo ao oceano (leia-se perfeição).

Sucedem-se os estímulos a cada momento, impondo-nos um caminhar incessante.

Ainda que, aparentemente, se repitam as experiências, algo vai mudando em nós, no desenrolar dos anos, renovando-nos como se renovam as águas do rio.

Há certa dificuldade para assimilar os princípios do *logos.*

Como explica Heráclito, tendemos, em face de nossa imaturidade, a cair no egocentrismo, a nos situar como se fôssemos o próprio.

Pretendemos, então, que tudo gire em torno de nossos interesses e paixões, qual rio represado em buraco profundo.

Mas o fluxo incessante das águas o fará transbordar, impondo-lhe seguir adiante.

Podemos, no desdobramento de nossas experiências evolutivas, escoar para abismos de vícios e desatinos. Mas também experimentaremos um extravasamento, algo como o tédio da própria estagnação ou o impulso irresistível de abandonar a voragem do *eu* e atender à divina vocação – evoluir.

A emanar de Deus, a Vida derrama-se, incessante, na intimidade de nosso ser, induzindo-nos a seguir adiante, cada vez mais longe, rumo à gloriosa destinação.

Assim destaca o poeta desencarnado Moacir de Almeida (1902-1925), em psicografia de Waldo Vieira, no livro *Antologia dos Imortais*, da Federação Espírita Brasileira:

Móvel quanto a maré cantante e permanente;
Serena como a flor transcendendo o monturo;
Excelsa quanto os sóis, fugindo em bando à frente;
Imortal como o tempo a buscar o futuro;
Nobre quanto a beleza a palpitar fremente;
Veraz como o clarão do pensamento puro;
Larga quanto a visão do infinito crescente;
Forte como o progresso a caminhar seguro;
Profunda quanto o mar de anseios e avatares;
Ardente como o amor na flama religiosa;
Divina quanto a luz dos gênios tutelares;
Doce como o perdão nos cárceres e crimes;
Assim prossegue a vida, estuante, formosa,
Sempre além, muito além dos sonhos mais sublimes!…

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

INSTITUTO BAIRRAL
FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"
PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-9400 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).
email: bairral@itapira.correionet.com.br - site: http\\:www.bairral.com.br

A GRATIDÃO DO IDOSO

Maria Júlia Prieto Peres

A Organização Mundial de Saúde considera como idoso o indivíduo com idade igual ou maior que 60 anos. Ao ser convencionado como Ano Internacional do Idoso, 1999 apaga-se com o final do ano e do 2º milênio, sumindo para dar lugar ao jovem e promissor 3º milênio. Nós que temos a oportunidade de vivenciar esta virada de século, sentimo-nos jubilosos pelas experiências de vida que tivemos, através de momentos marcantes por fatos traumáticos trazendo sofrimentos, ou por eventos felizes trazendo alegrias. Mas sempre numa torrente harmoniosa de aprendizado e trabalho, num acervo de experiências conquistadas pelas circunstâncias da vida e pelo esforço contínuo em saber viver, podemos tirar uma lição de cada momento.

A arte de saber envelhecer, usufruindo das experiências proporcionadas pela vida, leva o idoso, muitas vezes com o corpo físico desgastado, e com a mente cansada, a elaborar, emocionado, quase uma prece de gratidão aos familiares, amigos ou desconhecidos, que tentam aproximar-se dele com um sorriso franco de amizade sincera. Assim ao dizer "o que existe de melhor nesta vida são as amizades sinceras"

O idoso agradece

• Àqueles que dele se aproximam, para lhe dizer alguma coisa positiva ou transmitir uma mensagem de amor...

• Àqueles que com ele são pacientes e escutam suas histórias de há muito guardadas na gaveta dos antigamentes...

• Àqueles que lhe falam de forma compreensiva, apesar de sua audição já deficiente.

• Àqueles que permitem que o idoso, com seus olhos já desgastados, possa ver, até mentalmente, as descrições bonitas de situações saudáveis...

• Àqueles que não se envergonham com a companhia do idoso, já de cabelos brancos, faces enrugadas, dedos quase deformados pelas doenças da idade...

• Àqueles que, compreensivos e pacientes, são capazes de ouvir pela enésima vez aquele mesmo caso contado por ele, sem desapontá-lo ao dizer "você já me contou isso muitas vezes".

• Àqueles que trazem sempre uma palavra de estímulo e não um comentário desencorajante...

• Àqueles que respeitam as suas experiências de vida, fazendo-se sentir que ainda serve para alguma coisa...

Ah! O idoso também agrade emocionado...

• Àqueles que o ajudam a vier os últimos dias de sua vida, atual, preparando-se para o futuro, nos próximos séculos e em outros milênios. Em 2025 o Brasil terá a 6ª maior população de idosos do mundo, com cerca de 32 milhões de pessoas com idade igual ou maior que 60 anos.

• Aos jovens, filhos, netos, consangüíneos ou não, que vêm visitá-lo com freqüência, permitindo que ele não se sinta tão esquecido.

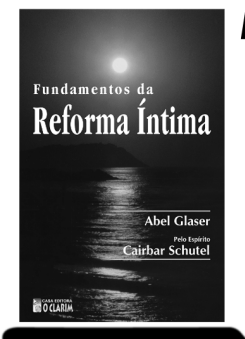
• Ao familiar amigo que é tolerante com suas broncas de cobrança, pela expectativa de visita por ele tão esperada, que parece estar muito distante, mas que ocorreu ontem.

• Àqueles que, caridosos, compreendem com amor que sua arteriosclerose o impede de saber que está numa casa de repouso, ou numa cadeira de rodas... ou quando grita de sua cama triste, em altos brados, chamando o familiar querido, que não pode escutá-lo, porque está confortavelmente instalado em sua residência, desde que internou ali o seu velhinho.

• Ao Ano Internacional do Idoso, que é igual a qualquer outro, mas que teve o mérito de chamar a atenção de muitos para perceberem que ele ainda está vivo! Que vai viver sempre na memória de alguém, através do AMOR... Que viverá em sua própria consciência cósmica evoluindo para o infinito...

E, freqüentemente, sem dizer nada, chora em silêncio... e... apenas agradece...

LANÇAMENTOS



FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Autores: Abel Glaser / Cairbar Schutel (Espírito)

Reforma íntima é o renovar das esperanças interiores, tendo por meta o fortalecimento da fé, a solidificação do amor, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser. É o esforço que o ser humano faz para melhorar-semoralmente

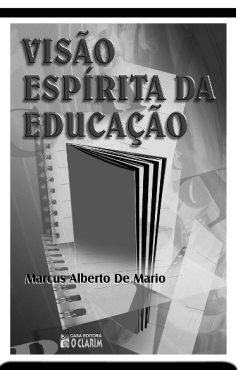
COD. 05116 – 184 páginas apenas R$ 7,00

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO

Autor: Marcus Alberto De Mario

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO é a reunião de diversos estudos sobre a educação segundo os princípios espíritas, destacando-se a "Pedagogia do Sentimento", "O Livro dos Espíritos e a Educação" e "Subsídios Metodológicos Espíritas para a Prática Educacional". É uma obra cuja base é a defesa da educação moral, alicerçada nos princípios encontrados nos livros da Codificação.

Divide-se em duas partes, para melhor compreensão do leitor: a primeira expõe toda a teoria espírita da educação, e a segunda revela a prática metodológica espírita dessa educação.



COD. 05115 – 112 páginas apenas R$ 7,00

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 15990-000 - Matão - SP
Fones: (016) 282-1066/282-1471 - Fax: (016) 282-1647
www.netsite.com.br/oclarim — e-mail: clarim.mto@netsite.com.br

R$ 29,00 R$ 15,00 (011) 5585-1977

ciano magenta yellow black

A História do Cavouqueiro Japonês
Folhinha Espírita
(pág. 6)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXVI - Nº 311 - R$ 1,50 - SÃO PAULO - FEVEREIRO DE 2000

A Cadeira
Carlos Rubens Jacó
(pág. 5)

DEDICAÇÃO A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO DOUTRINÁRIA

Dizer que a mulher vem conquistando espaços cada vez mais amplos em todos os segmentos da sociedade passou a ser lugar-comum. Graças a Deus, a lei da justiça começa a ser melhor compreendida e efetivamente exercitada.

ENTREVISTA

Ana Jacy proferindo palestra do Mês Espírita de Birigüi, no C.E. Raymundo Mariano

No campo religioso, em geral, as nobres representantes do chamado "sexo frágil" converteram-se em esteios poderosos de instituições as mais diversas e legam-nos, quotidianamente, eloqüentes testemunhos de assiduidade, perseverança e fé.

Na seara espírita, não é diferente. Os exemplos são incontáveis de companheiras que se destacam brilhantemente no labor doutrinário, na assistência social, nas pesquisas científicas, na literatura, no jornalismo, no teatro, na música, enfim, não há campo onde a mulher não atue com competência e responsabilidade.

A *Folha Espírita* entrevistou uma dessas abnegadas servidoras, a conferencista Ana Jaicy Rodrigues Guimarães, da cidade do Rio de Janeiro, por ocasião do Mês Espírita de Birigüi. Considerada um dos talentos da tribuna espírita, com mais de três décadas de pregações ininterruptas por todo o Brasil, Estados Unidos, Canadá e países da Europa, Ana Jaicy tem outra importante credencial: trata-se de uma criatura que recende simplicidade. Seu verbo fácil e inspirado é carregado de muita doçura.

Ana Jaicy nasceu na Chapada dos Guimarães, passou por Campo Grande-MS, e no ano de 1958 mudou-se para Araçatuba, no noroeste do Estado de São Paulo. Durante a XVI COMBESP, em Anápolis-GO, conheceu Geraldo Rodrigues Guimarães, que é expositor da FEB, com quem casou-se em 1966. No mesmo ano, mudaram-se para o Rio, onde tiveram quatro filhos: Anete - que é expositora e tem amplo trabalho no movimento espírita -, Marcelo, Wallace e Paulo. Já têm quatro netos e ora caminhamvam para o quinto. No Rio no Grupo Espírita "Caminho da Esperança" que no mês de dezembro completou dezenove anos.

Nesta entrevista, orientações oportunas na difícil tarefa de difundir o Evangelho.

FE - Como você se iniciou no Espiritismo?

AJ - "Tive o primeiro contato com o Espiritismo ainda em Campo Grande, por causa de problemas mediúnicos que começaram a ocorrer comigo. Mamãe me levou muitas vezes para tratamento médico, pedia socorro de cá e de lá, e alguns fenômenos que aconteciam não eram compreendidos. Um dia, alguém disse a ela que procurasse um companheiro que lidava com esse "negócio de espíritas", que era a forma como eles costumavam dizer. E mamãe foi. Ele nos atendeu com muito carinho e disse a ela que estava se defrontando com fenômenos mediúnicos e que seria importante que freqüentássemos o Centro Espírita. Para mim, aquilo tudo era muito cansativo e até desagradável, considerando que eu não passava de uma adolescente. Freqüentei durante muito tempo as reuniões, embora não tivesse consciência plena do que ocorria na Casa Espírita. Não posso dizer que tenha me tornado espírita naquela época, em verdade, vim a conhecer o Espiritismo em Araçatuba, quando, convidada por uma colega, fui pela primeira vez à Juventude Espírita, que, naquela época, se reunia na Aliança Espírita "Varas da Videira". Lá, comecei a conhecer melhor o Espiritismo, através das lições de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e de *O Livro dos Espíritos* e tinha a sensação de que aquelas informações não eram estranhas para mim e que, de alguma forma, as conhecia."

FE - Você se lembra da estréia na tribuna espírita?

AJ - "Logo no primeiro mês de participação, fui convidada para fazer a exposição do Evangelho, e foi um desastre. Fiquei completamente muda, só consegui dizer duas palavras. O presidente da Juventude, dr. Orlando Ayrton de Toledo, pediu-me que insistisse, e, embora com muitas dificuldades, comecei a falar. No início, eu declamava muito, tinha facilidade para tal tarefa, mas as exposições não me eram nada fáceis. Fui encontrando o caminho para deslanchar nos estudos do movimento espírita juvenil de Araçatuba, excelente naquela década de 1960.

À época, tínhamos companheiros que eram esteios no movimento. Como exemplo, cito o sr. Brasil Nogueira, que foi quem me incentivou bastante. Ele era uma pessoa muito rígida; lembro-me que, para começar a falar no Abrigo Ismael, me fez uma sabatina terrível, pressionando-me de todas as formas para saber o que eu conhecia de Espiritismo. E olha que eu precisava de falar apenas cinco minutos para poder participar de um concurso de oratória na COMENOESP, na cidade de Lins, ocasião em que gentis companheiros me abriram as portas para a pregação, que, a partir dali, alcançou toda a noroeste.

Começamos por Araçatuba, porém, a nossa primeira palestra oficial, a convite, foi em Guararapes, quando ocorreu o nosso 'batismo'."

FE - E, a partir de então, não mais parou.

AJ - "Falamos por várias cidades da região noroeste, até que, em 1966, casei-me e, quatro meses depois, transladei-me para o Rio de Janeiro, quando tivemos ampliado nosso campo de pregação, que em nenhum momento ficou paralisado. Mesmo quando meus filhos começaram a nascer, buscava harmonizar a tarefa de pregação com o atendimento aos filhos. Nunca tiramos férias, sob nenhum pretexto; então, podemos dizer que, desde quando iniciamos as pregações e até a data de hoje, nunca paramos. Percorremos o Brasil todo e, há questão de nove anos agora adentramos no décimo ano, fomos convidada por um casal de companheiros – Fernando e Yeda Hungria, de Niterói-RJ – que achavam que deveríamos ir aos Estados Unidos para levar a mensagem. Então, eles patrocinaram a nossa ida, porque nunca tivemos condições financeiras para fazer viagem nenhuma, nem a Nova Iguaçu, quanto mais aos Estados Unidos (risos). E eles nos levaram e nos apresentaram aos grupos. No ano seguinte o casal tornou a nos levar e, do terceiro ano em diante, passamos a ser convidada diretamente pelos companheiros de lá. Eles nos enviam as passagens e organizam o roteiro. Há quatro anos, começamos a ir ao Canadá, aproveitando a viagem aos Estados Unidos. Visitamos a Itália, Espanha e Portugal, sendo que neste último país realizamos a maior "tournée", pregando em oito cidades. Na Índia, estivemos por duas vezes, não para atender a convites para exposição, mas sim com o desejo de realmente conhecer o movimento de educação e de valores humanos, com o Sai Baba. Mas parece que o servidor de Jesus, onde quer que ele chegue, não tem chances de ficar parado. Então, durante os trinta dias que estivemos lá, na primeira e segunda vez, falamos todas as noites para os companheiros. Reuníamos grupos com média de 15, 20, 30 pessoas e nós fazíamos exposições espíritas lá no Ashram Sai Baba."

FE - Para fazer suas palestras você leva um tema definido ou ele decorre das necessidades do ambiente e da inspiração dos espíritos?

AJ - "Às vezes, penso em determinado tema e, no local, ele sofre mudanças; noutras, venho sem tema nenhum na cabeça, e ele se define no local. Aliás, gostaria de contar uma coisa interessante. A primeira vez que falamos lá na Mansão do Caminho, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", dirigido por Divaldo, foi um sufoco tremendo, com ele ali sentado ao nosso lado. O fato é que, quando nos levantamos para falar, ele viu chegar dona Benedita Fernandes, que foi a pessoa que nos inspirou na palestra. Então, Divaldo perguntou a dona Benedita: 'Mas a senhora por aqui, por quê?'. Divaldo sabia que ela militara no movimento desta região. Então, dona Benedita lhe disse: 'Mas a nossa Jaicy pertence àquela região e a acompanhamos onde quer que ela vá'. Esta foi a primeira vez que recebi a notícia de que dona Benedita me acompanhava, no ano de 1969, quando estava esperando meu terceiro filho. Depois, em Vitória- ES, falávamos no Centro Espírita dirigido por Júlio César Ribeiro, que estava psicografando. Ele nos disse: "Aninha, estava lhe inspirando um espírito assim, assim, e começou a descrever dona Benedita Fernandes, que, com este nome, a ele se identificara e se dizia da região noroeste do Estado de São Paulo. Explicou a ele, dona Benedita, que ela nos acompanha e inspira nas palestras que proferimos porque ainda continuamos vinculada àquela região. Isto nos dá uma alegria muito grande; já tivemos oportunidade de, em vários locais onde falamos, inclusive nos Estados Unidos, sermos informada por médiuns videntes que dona Benedita estava participando de nossas tarefas."

FE - Você já passou por alguma experiência desagradável por falta de se preparar?

AJ - "Tivemos oportunidade de perceber isso ainda aqui nesta região noroeste. Quando começamos a falar, por causa da fluência e da facilidade de expressão, os companheiros se entusiasmavam-se muito e nos acompanhavam por onde fossêmos. Convidada a falar pela primeira vez em Marília, cidade que só voltaria a visitar vinte anos depois, tive a primeira visão, sensação e experiência de que precisava estudar. Estava acostumada à inspiração, eu me levantava e tudo saía, tudo fluía naturalmente. Em Marília, havia muita gente naquele domingo, às quatro da tarde. Levantei-me e comecei a falar, levada pela inspiração a que estava acostumada e, de repente, não tinha mais o que dizer. Olhei no relógio e vi que tinham se passado apenas cinco minutos. Minha garganta começou a secar e fiquei agoniada, agoniada, passei a repetir, olhei no relógio, dez minutos. Com quinze minutos, me calei. Voltei para casa e disse para mim mesma: 'Nunca mais!'. E paramos de falar. Deixei tudo, e já fazia um mês que não ia à Juventude. Minha mãe, que não era muito espírita, como ocorre até hoje, mas é uma pessoa muito sábia, me chamou a atenção, dizendo: 'Covardia, hein, minha filha! A gente receber as coisas prontas é bom, é muito fácil. Difícil é fazer, e você está demonstrando que não é capaz de fazer!'. Ergui-me decidida e sentenciei: 'Eu faço!'. E, a partir de então, comecei a me preparar, não importa que os espíritos troquem o assunto, pois, se não tiver inspiração alguma, minha parte faço. Temos estudado regularmente *O Livro dos Espíritos*, *O Evangelho* e todas as outras obras subsidiárias."

FE - E os elogios, como ficam?

AJ - "A esse respeito, tive uma experiência, ou melhor, uma grande lição com o professor Eliseu Rigonatti, que, hoje na espiritualidade sabe ser verdadeira. Nós tínhamos sido convidada para participar da Semana Espírita de São José do Rio Preto. E, naquela época, não havia muitas vozes femininas falando. Tinha a Terezinha de Oliveira, Maria Eni Rossetini, e nós estávamos começando. Então, naquela semana, eram seis vozes masculinas e a minha. Como ainda não havia ocorrido o fenômeno de Marília, os elogios costumeiros faziam-me empolgada, entusiasmada, sentia-me no auge. Fiz a palestra, realmente, com muita inspiração. O prof. Eliseu Rigonatti, que havia escrito o livro sobre o orador espírita, estava presente, e eu esperava que ele viesse a dizer qualquer coisa para mim. As pessoas me envolveram, me elogiaram muito, mas o professor ficou afastado, conversando com algumas pessoas. Como notei que ele não vinha, fui ao encontro dele, que se encontrava com o Rodrigues Ferreira, o Farias, e outros. Aproximei-me e disse-lhe: 'Professor Eliseu, eu gostaria de ouvir a opinião do senhor a respeito da minha exposição'. Ele estava encostado à parede, com os braços cruzados, ficou me olhando na mesma posição e, logo depois, disse-me: 'Você quer mais um elogio ou quer mesmo a minha opinião pessoal?'. Levei um choque com aquela resposta, mas insisti: 'Não, eu gostaria de ter a opinião do senhor, realmente, a respeito da minha exposição'. Ele me disse simplesmente isso: 'Faça esta pergunta para mim daqui a dez anos'. Eu perdi a direção, o Rodrigues ficou aborrecido, o Farias também. E levei dez anos para entender isso. Exatamente dez anos depois, eu já estava morando no Rio e fui convidada para falar em Rio Preto. E, quando me levantei para falar, lembrei-me do professor Eliseu Rigonatti e comecei a discorrer exatamente sobre aquilo: '...Há dez anos, aconteceu isso, e tenho certeza de que, se o professor aqui estivesse e eu lhe fosse fazer a mesma pergunta, ele me daria a mesma resposta. E, hoje, entendo o porquê. Um corredor só vence uma corrida depois que atravessa a linha de chegada, e o servidor espírita só é vitorioso depois que ele desencarna, após saber se realmente fez ou não fez. Porque, enquanto eu estiver encarnada, corro o risco de tombar. E os dez anos que ele me concedeu foram muito curtos, ele me daria mais dez anos, depois, mais dez anos, e, no dia em que eu estivesse desencarnada e lhe perguntasse: 'E agora, professor?' ele me responderia: 'Agora, você mesma tire suas conclusões'. Resposta semelhante deu Chico Xavier, quando, numa entrevista, lhe perguntaram: 'Chico, quando é que a gente sabe se já venceu todas as etapas, se já evoluiu? E ele assim se expressou: 'Quando não reencarnar mais, porque enquanto estiver reencarnando é porque está precisando trabalhar'."

FE - Uma palavra às mulheres.

AJ - "No mundo inteiro, a mulher tem se destacado de forma generalizada. Ultimamente, fizeram um levantamento e descobriram que nas universidades o número de pessoas do sexo feminino é bem superior ao do masculino. Mas ainda acho que os deveres mais importantes da mulher estão no lar, onde ela faz uma falta muito grande. É extremamente importante a sua presença na educação dos filhos, no acompanhamento de seus passos, sobretudo quando começam a penetrar na sociedade, os olhos da mãe representam uma proteção para o filho. Mas, se ela escolhe outras atividades, respeito."

Ismael Gobi

Fotos: Acervo particular Ana Jacy

Palestra na Casa do Caminho "Ave Cristo", Birigui, em 26/09/99

Ana Jacy em palestra nos Estados Unidos

CONFERÊNCIA ESPÍRITA BRASIL-PORTUGAL

Imagine-se participando de um grande encontro com pessoas e interesses afins, refletindo sobre o futuro de nossa civilização...

E, a cada momento, você permutando idéias e experiências com nomes expressivos da comunidade espírita internacional. Por exemplo, Jorge Andréa, Divaldo Franco, Juan Antonio Durante, Marlene Nobre, João Xavier de Almeida e mais 40 outros convidados.

Tudo isso acontecendo num clima bem fraterno, num local conhecido como "Terra da Felicidade"...

É um sonho... que acontece na realidade apenas uma vez a cada 500 anos...

E você pode realizá-lo... aproveite essa oportunidade... Venha para o Congresso do Descobrimento do Brasil – **A Conferência Espírita Brasil-Portugal** e participe com o Amor e a União da reflexão sobre as Bases da Ação Espírita no século XXI.

E você ainda pode rever um pouco da História do Brasil, na cidade de Salvador, que integra o antigo e o contemporâneo, com a mistura de raças, ritmos e credos, num caldeirão cultural incrível.

Inscreva-se já!

Um abraço caloroso da Bahia

Edinólia Pinto Peixinho
Presidente da FEEB

Leia mais informações na pág. 2